

RIO GRANDE DO SUL (PROVINCIA) PRESIDENTE

(SOARES DE ANDREA)

RELATORIO ... 6 MAR. 1850

RELATORIO

DO ESTADO DA

PROVINCIA DO RIO GRANDE DE S. PEDRO

APRESENTADO AO EX.^o SR. CONSELHEIRO

JOSÉ ANTONIO PIMENTA DUENO

PELO TENENTE GENERAL

Francisco José de Souza Soares de Andradá

Tendo entregado a presidencia no dia 6 de Março de 1850



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua dos Invalidos, 61 B

1850

ILL.^{mo} E EX.^{mo} SR.

Tendo, em cumprimento das ordens do governo imperial, de dar conta a V. Ex. do estado desta provincia, principiarei pela parte mais importante no estado actual de cousas, que é a Tranquillidade Publica, hoje tão alterada; passando depois a outros objectos: mas, ~~bem que eu não fosse completamente~~ surprehendido, como V. Ex. esperava, segundo me disse, é ~~contado~~ tão pouco o tempo que tenho para desempenhar este dever, que nem poderei ser minucioso em muitas cousas, nem me será possível recorrer aos archivos da secretaria ou pedir esclarecimentos ás repartições: e assim exporei quasi tudo de pura memoria.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Esta provincia, tendo sahido ha pouco de uma luta encarniçada de opiniões politicas, está inteiramente esquecida de offensas particulares, e só se resente dos estragos de tão longa contenda. Quando um corpo sente diversas enfermidades, só é sensivel o effeito das menores, se as mais graves fazem crise. Assim, pacificada a provincia, principiárão a conhecer-se melhor os prejuizos dos muitos Brasileiros estabelecidos no Estado Oriental pelas extorsões das forças contendoras naquelle Estado, ora pelos excessos do partido vencido, ora pela ordem do general que ficou senhor da campanha, o qual, forçado a formar uma renda sua, e a procurar a subsistencia do exercito, tem recorrido ás medidas que julgon talvez necessarias, ou justas pela lei da necessidade; mas que nem

por isso o ficão sendo, e na execução das quaes terá sido muitas vezes excedido por aquelles a quem manda, como quasi sempre acontece; e essas medidas, tendo offendido, e muito, o direito de propriedade e os interesses dos Brasileiros ali estabelecidos, tem exacerbado o desgosto geral de todos elles, e dado força a um desejo vivo de illudir essas ordens, ou de chegar a um novo estado de cousas que os livre de tanto vexame.

Daqui a louca pretensão de uma guerra contra os nossos visinhos; como se a um governo que queira ser forte em meios, e forte em seus princípios de justiça, não lhe seja possível chegar a convenções de reciproca equidade sem se deixar levar a taes extremos.

Desta louca pretensão se gerou outra peor ainda, e por cabeças mais elevadas, de obrigar o governo a sujeitar-se á vontade de alguns agitadores, acompanhando a sanha dos bandos desordeiros que fizeram organisar para aggredirem o Estado Oriental pelo ataque das forças empregadas na guarda de sua fronteira, e para arrebanharem quanto gado possão, seu ou alheio, assim de o passarem á quem da linha.

O barão de Jacuhy que, no attentado commellido, por individuos passados da provincia de Correntes, em uma estancia da sua familia e na prisão do Capataz e Peões de outra que occupa além do Quarahim, e em que possui muito gado, julgava ter motivos sobejos de queixa, era o homem mais proprio a ser insullado, sendo tambem capaz de commandar e dirigir qualquer reunião que se organisasse, e assim foi elle o principal instrumento de loucuras alheias, pois que achou quem a isso o aconselhasse, e até lhe vendesse armas, como V. Ex. sabe.

Feitos estes e outros arranjos sem que então se soubessem, principiou a fallar-se de invasões contra o Estado Oriental, e o coronel Lamas foi o primeiro a prevenir disto ao brigadeiro Arruda commandante da fronteira de Missões e Alegrete.

Pelo lado de Bagé appareceu tambem Centurião Callengo á testa de uns cincoenta e quatro emigrados, que tinha aliciado, e fallou-se ao mesmo tempo do coronel de guardas nacionaes João Antonio Severo que, por então, foi encontrado sem sequito, em viagem ordinaria, para lugar proximo.

As medidas tomadas pelo brigadeiro Arruda e pelo tenente-coronel Ozorio, que tinha sido, com parte do regimento do seu commando, enviado para o lado de Bagé, serão taes que essas reuniões e boatos dellas se desvanecêrão completamente, e os diversos commandantes me participarão que nada mais havia, e assim o entenderão sem duvida; communicando-me ao mesmo tempo que fazião retirar aos seus quartéis as forças em movimento. Erão estas as noticias que eu tinha, na cidade do Rio Grande, quando partio o vapor de Janeiro.

O barão de Jacuhy por seu lado dirigia cauteloso a sua empresa; e, sem ostentar

força em parte alguma, dispôz a marcha de pequenas partidas de maneira que nos dias ultimos de Dezembro, e 1.º de Janeiro reunio sobre Quarahim cerca de trezentos homens, com que passou o rio; e no dia 2 atacou o acampamento do coronel Lamas: e foi só neste dia que os officiaes empregados pelo brigadeiro Arruda em dispersar as reuniões e observar os Passos do Quarahim souberão, ou quizerão saber que tal empresa se tinha realisado. O barão, atacado no dia 5 em Catalan, pelas forças de Lamas, foi balido, derrotado e completamente disperso, podendo apenas escapar-se a pé, passando o rio. Quando appareceu na margem direita do Quarahim foi prezo pelo tenente-coronel de guardas nacionaes Severino Ribeiro que, enviando-o ao brigadeiro Arruda, este o fez seguir para S. Gabriel em uma pequena escolta, tratando-o duramente. O barão em caminho foi tirado á escolta, e tornando a reunir-se ao resto da sua gente, procurou logo augmentar essa força por todos os meios ao seu alcance. Todas estas noticias forão recebidas a um tempo, e pouco depois da partida do vapor.

Antes da minha sahida desta capital, em Janeiro ultimo, tinha eu creado no exercito uma sexta brigada, com o fim de dar este commando ao coronel João Propicio Menna Barreto, pondo á sua disposição alguns corpos de guardas nacionaes em destacamento, e mesmo alguns officiaes tirados de outros corpos, para formar uma escola capaz de produzir a instrucção de toda a guarda. O coronel Propicio, estando enfermo, não pôde logo ~~marchar para o seu destino~~, porém acaba de participar-me que, mesmo mal restabelecido, ia seguir para Bagé; e porque as circumstancias da fronteira se tem aggravado, resolvi augmentar a força desta brigada, e mandei-lhe unir o quarto regimento de cavallaria, e o terceiro batalhão de caçadores, que é interinamente commandado pelo tenente-coronel Ernesto Emiliano de Medeiros, official com quem sempre contei.

A sexta brigada, assim formada, será um elemento de ordem em que V. Ex. poderá descansar.

De Bagé para a nossa esquerda até Chuby está toda a fronteira inteiramente pacifica; e o brigadeiro Fernandes, que é capaz de assim a conservar, está em perfeita harmonia com os commandantes do lado oriental.

Voltando ao barão de Jacuhy tenho ainda a dizer que, não me tendo elle respondido a uma carta que lhe escrevi, aconselhando-o a abandonar a sua empresa, entregando-se prezo, ou deixando-a de outro qualquer modo, dei ordem ao commandante da brigada de cavallaria que marchasse sobre elle. Não quiz dar ordens ao barão por não comprometter mais as suas circumstancias, ou os meus fins.

Consta que o barão tornou a passar, no dia 21 ou 22 do mez proximo findo, para o outro lado do Quarahim, e que estará hoje pelo Cunhapieté.

É deste movimento que se tem forjado os contos, segundo uns, de ter elle derrotado o general Servando Gomes, e, segundo outros, de ter sido elle o derrotado: uma ou outra cousa pôde dar-se por duvidosa.

Em toda esta variedade de movimentos convém declarar a V. Ex. que da parte dos commandantes da fronteira visinha nenhuma offensa se tem recebido, e todos se tem entendido com os nossos commandantes de bom accordo.

Igualmente devo informar que os officiaes do exercito empregados nos commandos dos corpos ou brigadas tem sido todos fieis aos seus deveres, e exactos não só em suas participações, como no cumprimento das ordens que tem recebido; embora algum se tenha illudido com as apparencias, ou tenha sido illudido por um ou outro dos seus subalternos:

O tenente-coronel Ozorio, que tornou a ser encarregado de guardar a fronteira de Bagé, tem servido muito bem, e realisou a prisão do coronel João Antonio Severo, do tenente da terceira classe do exercito José Manoel da Silveira e de outros. Estes prezos fugirão em caminho, e como o unico militar, e por consequencia o unico subjeito ás suas leis, seja o tenente Silveira, o fiz declarar ausente, para ser qualificado desertor logo que expire o prazo em que elle se deve apresentar.

O general Servando Gomes participou-me que marchava sobre a fronteira para cobrir o seu paiz das incursões preparadas entre nós, e tendo-lhe eu respondido segundo me pareceu conveniente, como V. Ex. verá dos registos na secretaria, fiz publicar um edital, de que ha exemplares na secretaria, com o fim de mostrar o modo por que eu entendia os movimentos dos revoltosos; tranquillisar os animos, e dar importancia á boa fé dos nossos visinhos.

Pela fronteira do Uruguay com a provincia de Correntes nada tem occorrido ultimamente.

REPARTIÇÕES.

Secretaria do Governo.

Nesta repartição, além do seu chefe e official maior João da Cunha Lobo Barreto, empregado probo, intelligente, assiduo no serviço, e em quem se pôde depositar toda a confiança, existe um pessoal composto de 2 chefes de secção, 5 officiaes, sendo 1 archivista, 6 amanuenses, 4 praticantes, o porteiro, e o continuo.

Se a maior parte destes empregados tivessem as preciosas habilitações, de certo que seriam de sobejo, para o laborioso expediente da secretaria.

Farei comtudo justiça recommendando tambem á confiança de V. Ex. o assiduo chefe da 2.ª secção, José de Miranda e Castro, e o incansavel official do gabinete Francisco Olinto de Carvalho.

Administração da Fazenda Provincial.

Esta Repartição está muito carecida de um regulamento, e já o teria; mas quando eu cuidava de lhe apropriar o que dei á da provincia da Bahia, foi pela lei do orçamento vigente decepada a cabeça da repartição, e assim toda a organização que tinha de dar-se, com um chefe, iria de encontro á lei que o abolio; e porisso me não julguei habilitado a organizar coisa alguma a esse respeito.

É comtudo uma necessidade; e uma nova organização deve ir de accordo com as mudanças decretadas pelo governo geral, que estabeleceu a principal alfandega em S. José do Norte.

CULTO.

Freguezias.

Estamos mal servido neste ramo. Grande parte das igrejas estão vagas, e em outras andão os padres de freguezia em freguezia sem tomarem assento, e muitas vezes são elles, quando se demoram, omissos no desempenho de seus deveres, e só se movem quando algum estímulo forte os domina.

O reverendo vigario geral, a quem respeitoso venero por suas virtudes, está na impossibilidade absoluta de remediar estes males, por não ter quem possa empregar com vantagem do serviço de Deos, e por isso se vê reduzido ás simples trocas do lugar, sem poder melhorar coisa alguma.

Sobre os templos tratarei de alguns neste relatorio, e pela contadoria provincial constará quanto mais convenha saber-se.

Para guisamento tinha eu prevenido a um negociante no Rio de Janeiro, filho desta provincia, cujo nome é sabido na contadoria, de fazer as remessas do que lhe fosse sendo pedido até se extinguir a verba respectiva.

Já existem na secretaria os pedidos para algumas freguezias, que assim podem ser satisfeitas, passando-se a proposito os convenientes fundos.

Missionarios.

Tem vindo para esta provincia quatorze padres missionarios, que são sustentados á custa das rendas provinciaes.

O reverendo padre superior Bernardo Parés está de ordinario pelos aldeamentos, e me parece digno do melhor conceito. Quatro estão effectivos nesta capital, desempenhando exemplarmente as funcções de seu ministerio, e dirigindo uma aula de latim com aproveitamento da mocidade. Tres estão empregados nas picadas de S. Leopoldo, dous no paço de Pelotas, dous no aldeamento de Nonahay, e dous no da Guarita.

Até agora estou convencido de que estes padres são de muita utilidade pelo exemplo de uma vida recolhida e decente; pelo desinteresse no exercicio de suas funcções; pelo zelo e caridade com que visitão os hospitaes e enfermos; e finalmente pela sua religiosa doutrina não desmentida em seus actos. Destes sacerdotes temos nós necessidade, pois que muito convém restabelecer o estado religioso, de que depende, senão a mais philosophica, ao menos a mais util civilisação, que é aquella em que a estabilidade das cousas é um dos primeiros elementos.

FORÇA PUBLICA.

Exercito e Marinha.

Do mappá que fiz apresentar pelo deputado ajudante general, conhecerá V. Ex. a força actualmente existente nesta provincia.

Os corpos estão pagos em dia, e o tem estado depois que se passarão os primeiros mezes da minha administração, empregados em conhecer e destruir todos os obstaculos, e falsas medidas que se oppunhão á regularidade dos pagamentos.

O exercito em geral nada deve a particulares, por dividas contrahidas no meu tempo; e se alguma administração do rancho, ou fardamento estiver em divida, são os commandantes dos corpos, ou as respectivas caixas, os responsaveis por essas dividas.

Nada se deve de cavallos comprados, antes ha pessoas que devem ainda cavallos.

O barão de Jacuhy está pago das remessas a que se comprometteu, e resta examinar as suas entregas, para se ver se ainda lhe falta entrar com alguns cavallos ou mulas.

Um tenente coronel F. Pereira, de cima da serra, tendo-lhe sido refugados alguns cavallos na ultima entrega que fez, tem de entrar com os que faltão; e tem fiador.

Algumas pessoas com quem ultimamente se fixarão ajustes de cavallos a doze e treze mil reis, receberão como garantias do contracto quantias adiantadas, sob fiança; e devem entregar os cavallos ajustados, segundo os termos dos seus contractos.

A despeza feita com as fortificações, que estão principiadas, é toda conhecida na pagadoria militar; e estes trabalhos terão em pouco tempo de parar se para isso não fôr concedida nova consignação, pois que a decretada foi muito diminuta á vista da quantia precisa e pedida para o primeiro desenvolvimento.

A esquadrilha está hoje reduzida a duas canhoneiras, e a dous pequenos vapores não armados. Se V. Ex. quizer dar-se ao trabalho de examinar os meus pedidos para organização dessa força, conhecerá quanto estamos distantes da verdadeira necessidade.

A flotilha do Uruguay tem tido pouco augmento, e está muito bem commandada; porém soffre muita falta de officiaes, porque só tem o commandante e outro; e achando-se este com licença para se retirar ficará o commandante sem ter quem o ajude, ou substitua.

A repartição da marinha creada nesta provincia, nem está no seu lugar, nem tem um regulamento em harmonia com as circumstancias locais e necessidades do serviço.

Guarda Nacional.

Está organizada a guarda nacional das comarcas de Porto Alegre, Rio Grande, Piratinim, e cinco corpos da de Missões, faltando organizar o corpo da Cruz Alta; e faltando toda a do Rio Pardo, porque os respectivos commandantes superiores não tem podido conseguir as relações precisas para sobre ellas se regularem os corpos.

Não tendo eu tempo para pessoalmente visitar cada um dos districtos da comarca do Rio Pardo, e regular á vista de relações exactas, e do conhecimento directo das pessoas, a força dos corpos, e a escolha dos officiaes; encarreguei disto o brigadeiro João Frederico Caldwell, que melhor o poderia fazer; porém, segundo as ultimas participações recebidas deste general a res-

poito, nada tinha adiantado, e por isso não apresentarei, como desejava, a V. Ex. um verdadeiro mappa de toda a guarda nacional.

O commendador João Baptista da Silva Pereira, commandante superior interino da comarca de Porto Alegre, tem servido com muita dedicação e zelo, e é digno de toda a consideração pelo bem que desempenha funcções que só lhe dão detrimento e trabalho.

O coronel de legião Thomaz José de Campos, commandante superior interino da comarca do Rio Grande, concluiu a organização da guarda nacional da mesma comarca com dous corpos e dous esquadrões de cavallaria, dous batalhões de infantaria, e uma companhia de artilharia, com perto de dous mil homens, ao todo.

As comarcas de Piratinim e Missões tem cada uma seis corpos, além das companhias de infantaria.

Tenho estabelecido em regra, que dos moradores das povoações se formem sempre corpos de infantaria, que sirvão á policia das mesmas, deixando para a cavallaria os moradores da campanha. Esta disposição ainda me parece boa e digna de ser sustentada.

Evitei a distribuição de armas de fogo á guarda nacional, pela facilidade com que todas, assim distribuidas, se extravião.

Os corpos que destação servem sómente seis mezes, entrando para o serviço do 1.º de Janeiro a 30 de Junho, e do 1.º de Julho a 31 de Dezembro. Tenho-lhes facilitado as peças de fardamento correspondente ao tempo do destacamento; e aquelles cujo excessõ possão pagar com os soldos que no mesmo tempo vencem, ficando-lhes livres as etapes. Convém muito que os pagamentos se fação na presença dos commissarios de mostra, e pela fórma ultimamente determinada, para bem se regular este serviço, e não se darem irregularidades, ou duvidas na pagadoria militar.

Ha muita falta de instructores, não só por ser diminuta a verba destinada a este ramo, como por falta de quem seja capaz de bem desempenhar o * serviço.

Corpo Policial.

Este corpo está em recrutamento; e mesmo no seu estado completo não é sufficiente para as necessiidades da provincia.

Pelo mappa já impresso e existente na secretaria verá V. Ex. que muitos lugares, em que alguma força policial é indispensavel, não poderão ser contemplados, e que em outros a consignada é pouca.

Além deste inconveniente accresce não ter sido possível completar o corpo, faltando-lhe ainda muitas praças.

São sem proveito quantos sacrificios pecuniarios se fazem no empenho de obter homens voluntarios, ou antes comprados, para qualquer corpo de força organizada, seja qual fôr a sua denominação. O recrutamento forçado é só o capaz de produzir effeito.

Estão concluidos os trabalhos que eu tenho ordenado para servirem de regulamento ás praças deste corpo, e V. Ex. achará nesse regulamento, que ainda não está impresso, todos os detalhes que tive em consideração no seu arranjo. São precisos quartéis para este corpo e seus destacamentos em todos os lugares que os tiverem, e são precisos campos em que possam ter seus cavallos a pasto, na proporção das necessidades, e sem dependencia de favores.

Nesta cidade ha um máo quartel que tem de ser destruido, em parte, porque está trancando uma rua; e ainda não foi escolhido um lugar proprio em que deva ser construido um quartel regular. Quanto ao campo de pasto está ordenado o aluguel de um, emquanto outro não apparece a proposito, e á venda.

Na cidade do Rio Grande deixei marcado o terreno em que se deve construir o quartel do destacamento que pertence a essa cidade, em terreno commum com o da nova cadeia; que é, para aquelle municipio, um objecto de primeira necessidade. Quanto a campo de pasto será ali muito difficil obtê-lo, por causa das arêas, que dominão umas duas leguas fóra da trincheira.

A planta do terreno deve existir na secretaria do governo, ou no archivo militar.

Em Pelotas fiz comprar um terreno, no extremo da cidade, junto ao lugar da Ponte do Arroio Santa Barbara, e proximo da cadeia. Neste terreno póde construir-se um quartel sufficiente para a respectiva companhia, e terá ainda um pequeno quintal para soltar cavallos. É mais facil naquella cidade a compra de algum bom campo de pasto, e com agua; mas não houve proposta alguma, quando ali estive, que podesse aceitar-se.

Em Jaguarão terá a companhia, por emquanto, o quartel que foi feito por um dos batalhões do exercito que ali esteve, e se cuidará de campo quando fôr preciso; tendo para já muito por onde deitar os cavallos a pasto; e muito proximo do quartel um poteiro, comprado por conta das obras militares, para uma dellas, e que, emquanto a obra se não faz, poderá servir.

Na Gachoeira, e em Alegrete será preciso cuidar de tudo.

Na Vaccaria está em construcção um bom quartel para a companhia que já para ali foi mandada em casco, e é no lugar mais proximo ao Passo do Pontão; muito importante este Passo em si, porque terá de dar transito ao commercio

entre esta provincia e a de S. Paulo; e deve ser ali o ponto de partida de uma estrada descendo o Uruguay, até encontrar outra em subida; e porque será até aquelle lugar o seguimento da Picada Feliz, que, segundo a sua posição, fará parte da estrada geral desta capital aos campos novos de S. Paulo.

O commando do corpo está hoje entregue a um official prudente e zeloso, e os demais officiaes tem pela maior parte servido bem. Na organização deste corpo e seu regulamento aproveitei a intelligencia e boa vontade do coronel Vicente Paulo d'Oliveira Villas Boas.

Casas de Polvora.

A Casa de Polvora que havia nesta capital foi destruida por uma explosão.

Em Rio Pardo ha um deposito que só deve servir como ponto intermedio.

Na cidade do Rio Grande nada existe, e fica escolhida a ponta do Menda-nha, do lado de S. José do Norte, que, entre vantagens e inconvenientes, é a melhor posição. Tanto nesta capital como na cidade do Rio Grande tem-se supprido a falta de depositos seguros em terra, com embarcações fundeadas a alguma distancia, nas quaes a polvora se arruina mais promptamente do que em outra qualquer parte.

Pelo Ministerio da Guerra foi pedido o projecto e orçamento de uma casa de polvora nas Pedras Brancas, como eu tinha proposto; mas ainda não houve tempo de se fazer este serviço.

Barcas de Cavallos.

Tendo sido esta presidencia autorisada a mandar construir duas barcas de cavallos, já foi arrematada a construcção de uma para cincoenta animaes. Será esta a mais pequena, para se ver pela experiencia, se o modelo e condições que fiz adoptar, correspondem bem ao fim que se deseja, de poder conduzir cavallos, atravessando as lagoas com segurança.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

Não repetirei o que muitas vezes, e por varios modos, tenho dito, e que todos dizem sobre a Instrucção Publica; e só prevenirei a V. Ex. que falto dos

meios de cohibir abusos dos professores vitalícios, que a lei protego excessivamente, fazendo depender de processos e de decisões do jury (a maior parte das vezes injustas ou iníquas) a demissão de inhabeis, mãos ou perversos professores, tomei a deliberação de não dar mais títulos vitalícios a nenhum, para ficar fácil a sua expulsão, quando pelo seu proceder o mereção.

Tenho igualmente posto os embaraços possíveis á facilidade com que, por protecção aos donos, se tomavão casas impróprias e por preços muito altos para servirem de escola. Não obstante ainda existem abusos, e na cidade do Rio Grande ha duas casas tomadas por preços subidos em relação ao actual estado de cousas, que não tive tempo de fazer mudar. As casas ultimamente alugadas tem sido por um arrendamento, em que os proprietarios se obrigão a darem aviso seis mezes antes de as quererem para si, ou de lhe quererem augmentar o preço.

POPULAÇÃO.

Censo.

Ainda se não tem acertado no modo de obter de quaesquer autoridades relações exactas da população.

Os vigarios não sabem os que nascem, porque ninguém lh'o diz, e ha pais que esperão ver os filhos na idade de casar, ou pouco menos, para os baptizarem, e os mais religiosos ajuntão dous ou tres para fazerem uma só funcção. Tambem não sabem os que nascem porque são de ordinario omissoes, e, ou não fazem assentos, ou os fazem em papeis avulsos que perdem; e não é novidade pedirem algumas pessoas as suas certidões de baptismo, e não as poderem obter, por nada constar dos livros. Tambem não sabem os vigarios quem morre pela mesma razão de procrastinar assentamentos, e porque cada um tem na sua fazenda ou estancia um cemiterio privativo, e a ninguém dá contas de quem lá se enterra. Para se recorrer ás autoridades policiaes, seria preciso que todas soubessem cumprir seus deveres; e que o povo não desconfiasse de quantas perguntas se lhe fazem, e não encobrisse o nome dos filhos desde pequenos, para que lh'os não peção para recrutas, e dos escravos para que lhe não imponhão algum tributo; e assim em quanto outro geito se lhe não der, e tal que todos pertenção a um alistamento geral, sem excepção de pessoa, desde que nasção até que morrão, nada poderá haver de aproximado á verdade.

Por idênticas razões será difficil ter conhecimento de toda a variedade de productos do campo, da industria ou das artes, e só esse alistamento poderia satisfazer a tudo.

Aldeamento dos Indios.

Existem nesta provincia e em cima da serra dous aldeamentos consideraveis ; a saber : da Guarita e do Nonohay ; os mais pouco valem.

O aldeamento da Guarita parece ser o mais adiantado dos dous, e tem já mandado ao mercado cerca de 500 arrobas de erva matte, tendo plantado 10 a 12 alqueires de milho. O seu numero chegará a 300. Não tenho melhores detalhes a respeito.

Apezar deste estado não deixa o seu director José Joaquim de Oliveira de solicitar a criação de uma companhia de pedestres, de 30 a 40 praças, para trabalharem nas roças dos Indios, como se elles não tivessem braços. Não tenho annuido a semelhante pretensão, nem ella está autorizada; e só acho indispensavel que o aldeamento saia do Campo do Oliveira para as margens do Uruguay; gratificando-se a este cidadão pelo bem que tem dirigido esta gente. Neste aldeamento deve estar já concluida a capella e casa dos padres missionarios, mas provisoriamente, visto ser indispensavel a mudança do lugar.

O aldeamento de Nonohay tem actualmente 323 pessoas de todas as idades e sexos, pelo modo seguinte :

Gente de Victorino Condá	58
» de Pedro Neiafé	45
» de Conhafé.	34
» de Vuotoro	21
» de Nonohay	<u>165</u>
	323

As plantações destes homens, entre as da roça commum, chamada grande, e as particulares, montão a 25 1/2 alqueires de milho e 7 a 8 de feijão.

Tendo-me dito o padre superior que entre os missionarios havia um habilitado a ensinar ás Indias a fiar e a tecer, autorisei a compra de duas rodas de fiar e de um tear, para introduzir esta industria entre os Indios, que tem a paciencia de levarem muitos mezes em tecer, nas mãos, um pedaço de panno, com que se cubrão.

Os Indios deste aldeamento ainda não tem podido fazer as suas casas, por terem recebido tarde as muitas ferramentas, que muito a tempo lhes mandei.

Em qualquer dos aldeamentos é conveniente não acostumar os Índios a encruzarem os braços enquanto outros trabalham para os sustentar; e é esse defeito que noto no director Oliveira, querendo que se pague a homens para fazer a roça dos Índios.

Colonisação.

São diversos os modos por que se tem tentado a colonisação entre nós. Uma vez são especuladores particulares que fazem as despesas dos colonos, conservando-os por muito tempo captivos a pagamentos mais ou menos onerosos, e outras vezes tem o governo pago as despesas dos transportes, dando terras e subsídios, na hypothese de serem embolsados os cofres publicos destas despesas; mas não consta que isto se tenha realisado.

A colonia de S. Leopoldo está neste caso: tudo ali tem sido dado pelo governo. Desde que teve o primeiro desenvolvimento nunca mais se soube dar outro destino aos colonos, novamente chegados, que mandal-os para ali; e os mesmos colonos já sabem de seu paiz com a expressão — S. Leopoldo — de cór, e não querem outro lugar.

Tem havido constantemente a negligencia de lhes entregar terras ou colonias antes de serem medidas, e de serem abertos os rumos de um modo indelevel, sulcando-os no terreno. Desta omissão tem nascido tantas duvidas que hoje as colonias, se pôde dizer, estão sómente habitadas por litigantes. Está muito crescida a colonia de S. Leopoldo, e muito augmentada com outras que se lhe seguem debaixo do nome de Picadas; e ha muito tempo que para ali se não deveria ter mandado mais ninguém.

Tem-se introduzido entre esta gente muitos abusos, alguns nascidos da differença de cullos, e outros porque assim lhes faz conta. Casa, por exemplo, um protestante ou evangelico com uma catholica romana; e, como pelo seu culto é permittido o divorcio, quando se enfastia da mulher, despede-a, e ficam descasados.

Os sacerdotes, não tendo um chefe unico que zele e regule a disciplina da sua crença, qualquer homem se erige em sacerdote, e faz os despropositos que lhe vem á cabeça.

Muitos colonos allemães estão persuadidos que a sua Allemanha se mudou para o Brasil, e entendem que seus filhos não devem nem pertencer á guarda nacional; e todos estes e outros erros é preciso cohibir. Para esse fim tenho expedido as ordens que V. Ex. pôde chamar ao seu conhecimento, e obrigado aos colonos recém-chegados, a cada um de per si assignar um termo em que

se comprometta a reconhecer um determinado numero de deveres; sendo um dos principaes não possuir escravos, sob pena de serem tirados e vendidos em hasta publica, se algum os chegar a possuir dentro do districto das colonias, recebendo por elles sómente o producto liquido da arrematação.

Aos ultimos colonos que tem chegado mandei distribuir terras na estrada ou picada de Santa Cruz; e, para que elles se não achassem sem guia em terra estranha, fiz passar para ali alguns colonos dos de S. Leopoldo, e a todos dar colonias medidas e demarcadas pelo modo que acima disse. Consta-me que estão satisfeitos.

Cada colono tem recebido, sendo só, 200 rs. diarios para o primeiro anno, e receberão 100 rs. durante o segundo anno; sendo ligados à familia, ou fazendo parte della, é o subsidio de 160 e 80 rs. Forneceu-se-lhes as ferramentas e mais auxilios que pedirão, e cada um tem conta aberta com a contadoria da fazenda provincial, para pagarem toda a despesa inclusive a das medições. Estabeleci isto a longos prazos, para ser possivel o pagamento.

Quando estive ultimamente na cidade do Rio Grande chegou uma segunda remessa de colonos a que dei o mesmo destino; mas tendo-me o cidadão Thomaz José de Campos, estabelecido em Pelotas, com terras à margem do rio deste nome, pedido licença para contractar algumas destas familias que queria estabelecer em parte das suas terras, lh'o permitti, e em poucos dias vi eu os colonos cuidando já das suas casas, e recebendo valiosa protecção do proprietario. Este cidadão pediu que o governo o auxiliasse nesta empreza, adiantando-lhe os subsidios do primeiro e segundo anno, debaixo dos principios acima ditos, e vendo eu que deste modo tem o governo de despendere sómente essas quantias, e de se entender com um só devedor, passei as ordens neste sentido; obrigando-se o proprietario do terreno a principiar o pagamento no terceiro anno, depois do primeiro emprestimo, por letras iguaes de um até cinco annos, e reforçadas por firmas à vontade do chefe da contadoria da fazenda provincial.

É este sem duvida o melhor modo por que a colonisação se poderá fazer, diffundindo-se por toda a provincia, como convém, e com mais segurança para o governo, quanto ao reembolso das quantias despendidas. Dada uma quantia annual e constante para as despesas da colonisação terá este auxilio, depois de passados os primeiros tres annos, de crescer em progressão arithmetica, e haverá de então por diante, em cada anno, maiores sommas applicaveis a esta empreza; e ficará, de um modo seguro, estabelecido o augmento da população.

Na cidade de Pelotas existe uma sociedade destinada a promover a colonisação; mas receio que o interesse de vender aos colonos, por alto preço, terras im-

proprias para o fim, faltas de agua e lenha, venha a destruir, em lugar de animar, o espirito da colonisação.

A serra dos Tapes, e as immedições do Passo do Acampamento tem muito boas terras, e conviria compral-as, á preferencia, aonde a usura se não manifestasse. As colonias militares são, nesta provincia, indispensaveis em alguns pontos da fronteira, e sobretudo ao longo das estradas que se abrirem por entre matias entregues a bugres e a tigres; e mais que em todas na estrada que se vai abrir ao longo do Uruguay, e dos rios Pipiriguassú, Santo Antonio e Iguassú.

Nestas colonias militares ninguem deve ser solteiro, e as terras devem ser distribuidas em relação aos postos. Em todas ellas deve ser admittido o trabalho livre dos indigenas.

AGRICULTURA.

Esta provincia, que, desde a Vacaria até ao fim da lagoa Mirim, conta seis grãos em differença de latitude, e pode produzir grande parte dos productos da America Meridional, e grande parte dos productos da Europa, está entregue a tão grande descuido, que bem se pode dizer, não ter genero algum de agricultura. O trigo, que em outro tempo fez a sua prosperidade, atacado de ferrugem, tem desanimado aos lavradores, e hoje pouco produz, e em poucos lugares, de modo que nem chega para o consumo da campanha; e as farinhas estrangeiras vão achar consumo nos lugares mais distantes. A farinha de mandioca, que dá bem pela latitude desta capital, e della para o Norte, tem ainda poucos plantadores; e no Municipio de Missões aonde a facilidade da producção, e o exorbitante preço do genero deveria desafiar a vontade de plantar mandioca atodo o homem que possuísse um bocado de terra, conserva ainda tão alto preço, que faz mais conta leval-a desta capital; e por conseguinte é maior ainda o desleixo dos habitantes, do que a cobiça do interesse. Fallo só destes generos por serem da mais pressante necessidade; mas a verdade é que muitos outros, que tão bem o são, pagarião com usura o suor do lavrador, se lavradores houvessem.

Esta capital mesmo, em que muitos desses generos abundão, por preços commodos, e em que amostras de varias e bellas fructas vem todos os annos desafiar-nos o appetito, é a demonstração mais clara do desenvolvimento que é possível dar-se no sentido agricultura, fazendo a fortuna e a riqueza do paiz, pela abundancia e variedade dos productos.

Talvez as feiras; talvez os mercados em todas as povoações; e talvez emfim premios a dinheiro, ou de outro qualquer modo dados, a quem maior quanti-

dade apresentasse à venda, em um determinado dia; ou mostrasse ter apresentado em um anno de safra inteira, podessem dar impulse a este importante ramo.

Costeamento das fazendas.

Depois do trigo voltarão-se todas as vistas à criação de animaes, e della à venda dos couros, e depois do xarque, sebo, graxa, e outros objectos.

Entende-se geralmente que para haver muito gado é preciso que hajão muitos campos, e por isso cada estancieiro cuida, por todos os meios ao seu alcance, em possuir muitas datas de sesmarias, ou muitas e grandes porções de terrenos, que a ninguem forão concedidos; e de um, ou outro modo estabelecer por sua conta, no meio da civilisação, um deserto de muitas legoas, em que pouco ou nenhum gado se cria; e o pobre povo anda errante, a mendigar um pedaço de terra em que trabalhe, e se arranhe com a sua familia; mas poucos proprietarios lho concedem, para que lhe não coma o gado; que é o pretexto mais usual. Se uma legoa de terra for dividida a proposito em muitas datas, e de modo que cada morador possa ter agua proxima para seu uso, e dos animaes que poder criar, é provavel que o dono de cada uma das datas, dividindo a sua terra em pastos, e em cearas, possa crear tal numero de animaes, que a somma de todos seja maior do que a correspondente boje à legoa inteira. É dado para uma legoa quadrada criar ou duas mil rezes ou mil cavallos, e creio que a este numero podem chegar os pequenos lavradores. Sem atacar o direito da legitima propriedade, quero dizer, o direito d'aquelles que possuindo seus campos por titulo de sesmaria legalmente concedida, tiverem cumprido as condições com que taes sesmarias se derão, será licito sem duvida que estes sejam obrigados, a um pequeno foro quando só possuirem uma legoa quadrada de campo; porem obrigados a duas vezes, tres, e mais, ao pagamento do mesmo foro, por cada legoa, quando possuirem além de uma, duas e mais; e se isto se fizer entendo que tal medida mitigará muito essa louca ambição de tudo possuir. Quanto aos que as tiverem, mal haviidas, por não provirem de sesmarias concedidas legalmente, será justo que se lhes conceda unicamente a terra proporcional ao numero de animaes que realmente possuirem, ou ao numero de braços que empregarem na agricultura, sejam livres, ou captivos.

Por este modo as terras se reduzirão em poucos annos a pequenas posses, e a população teria por onde se desenvolver; e com ella a riqueza de todas as classes.

No estado actual da provincia essa mesma criação está em abandono, e ha

estancieiro e ha charqueador que mata as vaccas de cria; e neste andar, em pouco tempo, terá esta nova especie de ferrugem que vai dar no gado produzido effeito, e ficará extincto mais este ramo. Além deste abuso ha outro mais escandaloso, que é o de cada um chamar seu ao gado que encontra nos seus campos, e dispôr delle como se o fosse.

Obrigar os estrangeiros a costear os gados alçados, e a dar rodeio aos seus vizinhos, para que cada um possa retirar o que é seu; regular o registo das tropas que se envião ás charqueadas, quando entrão nos lugares onde ellas existem; bem como a entrega, por marcas; e tudo quanto pôde dar pleno conhecimento dos abusos que se commettem, é uma das primeiras necessidades dos criadores; e por isto recolhi quantos pareceres e factos pude obter, durante o tempo que corri a campanha, e organizei um regulamento, em que todos os diversos casos possiveis, e lembrados neste sentido, forão attendidos. Sugeitei este regulamento á decisão da assembléa provincial, para o converter em resolução se o julgasse a proposito; mas a assembléa não pôde occupar-se destes assumptos, e ficou tudo como estava; e fica como não pôde continuar a existir.

Coudelarias.

Estando determinado por lei o estabelecimento de Coudelarias para aperfeiçoamento das raças cavallares e vaccuns, pareceu a proposito verem-se primeiro as idéas já desenvolvidas no velho mundo, sobre este ramo, ali tratado com distello, e para isso forão procurados no Rio de Janeiro os livros em que taes idéas se podessem encontrar. Nada se descobrio que servisse; e então se fez a encommenda para Europa, pela casa de Firmin Didot. Infelizmente a primeira remessa de livros veio em um navio que naufragou, e se está esperando nova remessa. Era meu projecto fazer traduzir os artigos que conviessem, e formular um tal ou qual regulamento, que servisse de instrucção aos criadores desta provincia, para ser então a proposito distribuido, e promover-se por qualquer modo a vinda de animaes das melhores raças, com que se podessem apurar e melhorar as do paiz.

MINAS.

Não é esta provincia menos rica em minas do que algumas outras do Imperio, porque as tem de ouro, e de alguns outros metaes; porém faltão-lhe exames methodicos e scientificos, verificados em todos os lugares em que os indicios de

algun metal se descobrem, para não ficar mais em duvida, se a sua existencia póde convir a uma exploração effectiva.

O que na minha opinião mais interessa saber-se é, que existem signaes de abundante ferro em muitas partes; e para este metal se devem voltar as diligencias, de preferencia a outros, reputados mais ricos.

Haverá comtudo grande embaraço na exploração de qualquer mina de ferro, pela escassez dos bosques, e falta mesmo de agoas altas. Os bosques podem plantar-se; nem devemos trabalhar só para nós, e esperar com paciencia que elles cresçam; ou ver-se se a Providencia nos dá minas de carvão de pedra, ou de alguma materia inflammavel, que o substitua, perto das minas de ferro. Quanto á agoa, poderá, em alguns casos, emendar a arte o que faltar á natureza.

Minas de carvão de pedra.

A descoberta feita em alguns logares de substancias parecidas com o carvão de pedra, que produzem alguns dos effeitos do mesmo carvão, e que são geralmente precursoras da existencia das verdadeiras minas ou camadas, jazendo a maior profundidade, tem desafiado a vontade de se chegar a alguma descoberta vantajosa neste sentido.

Trabalhos abertos no curral alto, margens do Jacuby, em frente a Santo Amaro, tem animado a esperanza de se encontrar alguma camada de carvão que faça conta explorá-la.

A assembléa provincial destinou, no anno de 1848, 12 contos de réis, como auxiliares a qualquer companhia que quizesse entrar nesta especulação; mas não se podia prescindir de se saber, primeiro que tudo, se conviria ou não explorar uma tal mina. Empreguei a Henrique Helm, colono de S. Leopoldo, com outros, nestas explorações, e tem-se tirado algumas toneladas do supposto carvão que, mettido á prova nas officinas do arsenal de guerra, correspondeu bem, pondo em estado de calda uma chapa de ferro, quasi no mesmo tempo em que isto se conseguia com o carvão inglez.

Uma viagem feita, com a mesma materia, por um dos vapores do governo, desta cidade á do Rio Grande, correspondeo muito bem, segundo as participações que tive. Isto me animou a mandar entregar á disposição da agencia da Companhia Brasileira de Paquetes, na cidade do Rio Grande, algumas toneladas, que julguei sufficientes para uma viagem ao Rio de Janeiro. O commandante de um destes paquetes teve duvida de fazer uso delle, e levou pouco, e fui depois informado que não é carvão nem serve á navegação de vapor.

O governo imperial auxiliou esta empreza com mais 8 contos de réis; e

mandou para ser empregado neste serviço o engenheiro Frederico Augusto de Vasconcellos Almeida Pereira Cabral, cidadão Portuguez, que se tem mostrado entendido na materia; e exigio desde logo uma sonda capaz de levar as investigações a maior profundidade. Foi autorizado a manda-la construir por um ferreiro estrangeiro desta capital, que ainda a não concluiu. Sendo urgente este negocio, pedi ao Sr. ministro do imperio que mandasse vir da Europa uma outra sonda, com as condições dadas pelo mesmo engenheiro, e os mais instrumentos, e reagentes julgados precisos ao bom desempenho de tal commissão; e já tive aviso de se haver feito a encommenda. Devemos pois esperar que estas sondas se apromptem ou venhão; e que um serviço, embora longo, mas nunca abandonado, e aberto em varios lugares da provincia nos descubra alguma mina abundante, em que esta materia tenha chegado á perfeição; ou o triste desengano de que nos não é dado possuirmos tão grande elemento de riqueza.

Emquanto estas machinas não trabalhão tenho aproveitado a intelligencia, e boa vontade com que o engenheiro Vasconcellos se presta a todos os trabalhos, empregando-o em outros serviços importantes, de que faço menção neste mesmo relatorio.

OBRAS PUBLICAS.

Administração.

As provincias de primeira ordem, ou emfim aquellas que tiverem uma renda avultada para empregarem em obras publicas, não podem passar sem um centro illustrado de direcção; mas isto falta a quasi todas.

A provincia de Pernambuco foi a primeira, e depois de 1817, que teve um cêntro de administração de todas as obras publicas militares e civis; e a primeira, depois da côrte, que teve um archivo militar, com alguns instrumentos; e a que se forão chamando as plantas e cartas geographicas que se podião obter. Estes serviços fôrão dirigidos por mim na dupla qualidade de chefe dos engenheiros da provincia e de secretario do governo.

Com a minha retirada deixei ao actual commandante do imperial corpo de engenheiros a direcção do archivo, e a inspecção das obras que estavam em andamento; e os administradores que se seguirão ao capitão general Luiz do Rego Barreto organisarão uma repartição de obras publicas que lhe tem sido muito util.

Nas provincias do Pará e Santa Catharina, que nenhuns meios tinham de intentar obras correspondentes ás despezas de uma administração, foi dada pela presidencia a direcção a alguns pequenos serviços que se fizeram.

Na provincia de Minas estava em acção a abertura da estrada geral do Parahybuna a Ouro Preto, e este serviço hia bem dirigido pelo engenheiro Halfeld, e assim continuou.

Na provincia da Bahia, rica de meios, e precisada de grandes obras, creei uma administração das obras publicas, dando-lhe um regulamento que se publicou em 24 de dezembro de 1845. Este regulamento foi substituído por outro, que um dos meus successores publicou em 16 de fevereiro de 1848, e que provavelmente será ali seguido.

Não tive aqui tempo de escolher, combinando estes dois, o que mais proprio fosse ao serviço desta provincia, e de organizar a repartição e regulamento de que tanto precisa. Nos dois regulamentos, de que fallo, se achará, como eu contava achar, muito serviço adiantado para se fazer alguma coisa.

A criação de um engenheiro em cada comarca, sendo o da capital chefe de todos os outros, que achei estabelecido por lei, não satisfaz, e tem produzido máos resultados; porque não centraliza a direcção, e cada engenheiro de comarca procede segundo entende; e algumas vezes em cousas de que nada entende.

Estabeleci um archivo militar e civil debaixo da direcção do tenente-coronel graduado, encarregado do projecto e execução de todas as obras militares da Provincia.

Tenho contratado os estrangeiros Mabilde para engenheiro agrymensor da colonia de S. Leopoldo; Norman como architecto civil, para desempenhar todos os trabalhos desta natureza que lhe forem incumbidos; Frederico Hetman, como architecto e bom director pratico de obras, para dirigir a da cadeia civil, e fazer o mais que se lhe ordenar; e a dois desenhadores de alguma habilidade, que se vão aperfeiçoando no archivo, debaixo da direcção do 1.º tenente de engenheiros Antonio Dias da Costa, official habil em mais de um sentido, para se occuparem dos desenhos.

Este archivo fica em duas grandes sallas, ultimamente acabadas, no arsenal de guerra, com espaço para quanto se pôde precisar. É pois de uma illustrada direcção de obras, que reuna todas as intelligencias, já escolhidas, e outras; e de uma boa direcção do archivo militar, que devem sair, concertados, os projectos e planos de quantas obras se precisem.

A quantia de seis contos de réis destinada á compra de instrumentos geodesicos e de reflexão, concedida por lei, foi entregue ao brigadeiro commandante do imperial corpo de engenheiros, a quem encarreguei de mandar vir da

Europa os que lhe forem sendo encommendados. Alguns tem sido já recebidos e se esperão outros; mas é provavel que a quantia não seja sufficiente, e V. Ex. terá, ou de mandar sustar a encommenda, ou de completar o importe della. Instrumentos estragão-se com o uso; inventão-se novos, e estes devem comprar-se, assim como livros profissionaes: é portanto indispensavel que esta despeza seja autorisada por uma consignaçoão constante de tres, ou quatro contos de réis.

Com todos os elementos já preparados, e com os que se forem adquirindo, se poderá principiar, com actividade, o levantamento da Carta geral da provincia de que passo a tratar; pedindo-se para esse fim ao governo officiaes capazes de entrarem neste serviço.

Carta geral da Provincia.

Depois que se effectuarão os trabalhos da commissão de limites: os primeiros que se intentarão em regra; e os unicos que, até o presente, se tem levado a um resultado util, nada mais se tem feito digno de confiança.

O coronel José Pedro Cesar, que passeou a provincia em varios sentidos, nem era astrónomo, nem eu o vi fazer uso algum dos instrumentos com que podesse verificar, ao menos, a posição relativa de alguns lugares; e tanto a carta que elle organisou, como quantas se tem apresentado até agora, só tem de seguro o que é copiado dos trabalhos da commissão de limites, que não trabalhou senão pela fronteira, e que não levou os seus exames a toda ella; particularmente nos sertões do Uruguay, que ficarão duvidosos.

Uma carta de toda a provincia, bem construida, depende de muitas observações astronomicas, e de uma triangulaçoão não interrompida, que prenda, a grandes distancias, todas as posições elevadas do terreno, e chegue assim ás extremidades della. Este serviço depende de despezas consideraveis, e de tempo; e bem que seja da ultima urgencia para todos os actos da administração, não devemos encruzar os braços, enquanto a esta exaclidão não podermos chegar; e cuidemos desde já de obter alguma cousa que se aproxime da verdade: o que é muito mais facil, e menos dispendioso.

Uma ou duas commissões de officiaes astrónomos, empregados constantemente, mas sem pressa, em percorrerem todas as cidades, villas e freguezias, confluencias dos rios notaveis, e uniões das coxilhas; e a darem as longitudes, latitudes, e declinações d'agulha de todos esses lugares, por muitos calculos e variados modos; e sendo estas mesmas commissões obrigadas a marchar de ponto a ponto, com a medida successiva, e á corda, tomando as diversas

direcções de cada medida a ramos magneticos, já corrigidos da declinação, darão em pouco tempo os dados sufficientes para se formar uma carta, que satisfaça a muitas das necessidades da administração; e estes trabalhos não serão perdidos para uma carta normal, antes facilitarão muito este serviço.

A assembléa provincial, na sua última sessão, decretou vinte contos de réis para se dar principio a este trabalho; e não tem sido aproveitado este auxilio, por falta de instrumentos, que não tem chegado todos os que se encomendam, e mesmo por falta de officiaes engenheiros, pois tem poucos a provincia, e desses nem todos estão habilitados praticamente para as observações astronomicas.

Ha poucos dias publiquei o regulamento que deve servir para os trabalhos do levantamento da carta, e tive em vista neste regulamento principiar o serviço como acabo de indicar. Logo que os instrumentos venhão poderá encetar-se o trabalho, não só com os officiaes engenheiros que estiverem habilitados, mas com alguns officiaes d'armada, que se conheça serem bons observadores; e mesmo com algum paisano habil, nacional ou estrangeiro, que esteja no mesmo caso: visto que o nosso corpo de engenheiros não chega em numero, nem para a metade das precisões das provincias, uma vez que haja nellas quem lhes saiba dar que fazer.

O capitão tenente Joaquim Raymundo de Lamare tem feito um trabalho muito util à navegação da Lagoa dos Patos, e que pôde ficar sendo parte dessa primeira carta que eu entendo se deve levantar.

É a configuração do porto desta capital, e de todo o Guahiba até á Itapuan; e a configuração de toda a Lagoa dos Patos desde a Itapuan até á entrada do Estreito. Estes dous trabalhos estarão separados, e a exigencias minhas forão unidos pelo mesmo official. Resta agora completa-lo até á barra do Rio Grande. É o que mandei fazer, e está em mãos. O capitão de engenheiros Antonio Maria de Souza Grugel do Amaral, e o 1.º tenente d'armada Rodrigo Antonio de Lamare, com a canhoneira do seu commando, forão encarregados deste serviço; e, tendo-o principiado desde a Barra, está hoje entre a villa de S. José do Norte e a cidade do Rio Grande.

As observações que estes officiaes fazem, prendendo as margens oppostas entre si pela triangulada, são acompanhadas da medida effectiva ao longo das praias; e assim a posição dos baixos, e a verdadeira direcção do canal ficarão bem conhecidas. Era minha intenção, e pôde ser obra de V. Ex., concluido este serviço, designar-lhe a posição dos faróes, com os círculos descriptos do alcance de sua luz; e marcar igualmente a posição das balizas principaes, e as sondas possiveis; e tudo assim prompto, e lithographado, ser offerecido á venda para facilidade da navegação.

Um semelhante trabalho uniria, ou pôde unir o canal de S. Gonçalo, e a lagôa Mirim a esta primeira carta, com as mesmas vantagens para a navegação; e com a de ser uma grande base para a carta geral da provincia; e ser mesmo uma grande parte dessa carta, em se lhe addicionando a direcção e configuração da costa, e dos accidentes do terreno intermedio.

Obras da capital.

Em curtas administrações poucos serviços se podem adiantar; porque os primeiros tempos se consomem em tomar conhecimento, e em seguida em preparar os meios, para enfim se dar principio a algum trabalho util. É por isto que só nestes ultimos mezes me foi possível expedir as ordens e dar providencias ao desenvolvimento de algumas obras, e principiarei pelas da capital.

Collegio de S. Thereza.

Nesta obra só me tocou ser, como presidente, o chefe da direcção.

É obra grande quanto ao seu desenvolvimento material; mas sou de opinião que foi mal collocado o edificio, a tão grande distancia de povoado, pela nenhuma segurança individual que terão as meninas ali recolhidas; e sou ainda da opinião que foi concebido com proporções muito superiores aos seus fins; pois que não deve fazer-se casa para recolher perpetuamente as educandas que para ali forem, mas unicamente para lhes dar a educação e instrucção de que precisão, como mãis de familia a que são destinadas; e sahirem; logo que estas condições estejam satisfeitas, para entrarem na sociedade civil.

Para esta obra concorreu S. M. o Imperador com o terreno comprado, por alto preço; e se obtiverão as promessas de 199:800\$ rs. em subscrições.

Desta quantia tem-se recebido já 116:263\$308 rs. e resta a receber 83:536\$692. Porém, segundo os tempos tem corrido pora todos, muito se alcançará se for possível arrecadar ainda 60:000\$ desta quantia.

Sobre os 116:263\$308 rs, recebidos tem-se feito a despeza de 110:073\$627 restando apenas 6:189\$681 rs.

A obra que está feita poderá, quando muito, julgar-se chegada á terça parte do total. Isto posto, deverá toda a obra montar a mais de 330 contos de reis, e como se suppõe poderem-se receber ainda até 60, virão a faltar 160 contos, que se não sabem d'onde se poderão tirar.

Quando seja possível levar esta obra á sua conclusão, será preciso dota-la com

os rendimentos indispensaveis á conservação do edificio, e ao pagamento do pessoal; tanto com os empregados externos, como com os internos, além dos mestres julgados precisos; e além do sustento de orfãos desvalidos, até um determinado numero, que naturalmente ha de receber. Por quanto fica dito, verá V. Ex. a necessidade urgente de entregar este estabelecimento aos cuidados da assembléa provincial, para que seja levada a effeito a obra, e dotado o estabelecimento, depois de concluido o edificio; seja com a parte da renda que a casa de caridade desta cidade emprega no sustento, e dotação das orfãs; ou seja de outro modo; e então indicarei que se solicite da assembléa provincial a continuação de dous dotes annuaes de duas apolices de conto de réis e juro de 6 por %, e que a Santa Casa continue a distribuir iguaes dotes; ou antes, dote com os juros dessas apolices as orfãs que tomarem estado, para em quanto vivas forem; como consegui no anno ultimo, nas qualidades do presidente da provincia e de provedor da irmandade.

Lyceu.

S. M. o Imperador assentou a pedra angular deste edificio, e não obstante achei o terreno em tanto abandono que já era incommodo á vizinhança, e foi preciso cerca-lo de muros. Os projectos, até então apresentados, para esta casa parecerão-me mal concebidos, e mandei fazer outro, cuja planta está em execução; e já estão elevados os alicerces até pouco menos da altura em que devem ficar, em relação á rua da igreja, para onde será a frente principal. Quer isto dizer que estão construidas paredes muito altas, porque a ladeira com que o edificio faz canto, tem uma descida muito rapida, e dá uma grande differença de nível.

Julgo conveniente que todas as portadas sejam de cantaria vinda da côrte, e do mesmo modo todo o lageamento, pois, bem que pareça mais dispendioso para logo, é contudo muito mais barato, do que mudar muitas vezes portadas de madeira arruinadas, e ver gastarem-se e substituirem-se degrãos, e lages de pedra de Taquary.

Ainda não está feito o projecto da fachada, e é chegado o tempo de serem apresentados os desenhos, de tal modo ordenados, que não desacreditem no futuro o bom gosto da época actual.

Qualquer dos dous architectos civis, Norman e Hetmann, por mim contractados, estão habilitados a satisfazerem esta condição.

O brigadeiro, chefe dos engenheiros de comarcas, está encarregado da direcção immediata da obra.

Sentia-se a falta de um armazem de deposito proximo ao mar para recolher

diversos materiaes e machinas destinadas ás obras provinciaes, e não havendo um bocado de terreno de marinha que não estivesse dado, indispensavel foi comprar-se uma pequena casa, com fundos ao mar, e frente á praça do arsenal de marinha, e fazer della esse necessario armazem. Está esta obra muito adiantada debaixo da mesma direcção.

Arsenal de guerra.

A obra da igreja das Dôres, segundo o seu plano, tem de fechar todas as communicações deste arsenal, e assim forçoso foi abrir-se-lhe um portão com frente á rua da Praia, o que altera inteiramente a fachada do edificio para aquelle lado, e esta mudança está em mãos, e muito adiantada, debaixo de novo plano.

Cadêa da justiça.

Houve em outro tempo, nesta capital, uma má cadêa da qual nem vestigios restão; e para prompto remedio foi occupada uma grande parte do quartel do antigo oitavo batalhão que não desempenha o fim, e faz falta; mas não se deu outra alguma providencia, e assim ficou.

A moda das casas de correcção, querendo cada villa uma casa de correcção sua, tocou tambem a algumas intelligencias superiores, e forão decretadas para esta provincia duas casas de correcção: uma nesta cidade; e outra na de Pelotas. Em consequencia ficou esta capital sem ter ao menos uma boa prizão, e na cidade de Pelotas lá se fez uma tal qual cadêa, que está servindo.

Havia nos cofres da camara municipal dinheiro sufficiente para se dar principio a uma obra desta natureza, e a mesma camara tinha designado a ponta de pedra, que avança sobre o rio, entre a continuação das ruas da igreja, e da ponte, para assento de uma nova prizão.

Fiz levantar com exactidão a planta deste terreno, e sondar a agua em roda, para conhecer o fundo de que está cercado, e julgar da possibilidade da obra. Feito isto, distribui o terreno de geito que, sem offender á symetria externa, se possa levantar, dentro de um muro geral que ha de cercar todo o espaço aproveitavel, um grande corpo de guarda, a casa de um carcereiro com familia, e uma prizão para duzentos presos, de ambos os sexos, e de todas as condições sociaes, ou gravidade dos crimes, e tendo tambem algumas prizões isoladas para um só individuo, como muitas vezes exigem as pesquisas de um juiz habil, se-

parando os réos de um mesmo crime, para que não possam ajustar-se entre si, illudindo as suas melhores diligencias. Tem, além d'isto, prizões para diversos numeros de presos, mas nenhuma excederá ao do vinte e quatro, ficando bem accommodados.

Na mesma prizão haverá capella, collocada a proposito, para que a maior parte dos presos possam ouvir missa; salas para funcionarem os juizes, quartos para diversos guardas, enfermarias diversas, segundo a qualidade das molestias, armazens, sala de trabalho commum para alguns presos; e um systema bem combinado de jogo de bombas, de tanques altos, e de latrinas que nenhum preso terá necessidade de sair da sua prizão, nem estas serão devassadas com as limpezas immundas que estão em pratica, e só ficará sendo necessario introduzir-lhe a comida.

Se esta prizão fôr ávante, e o seu risco não fôr alterado, será uma prizão modelo, para se regularem por ella muitas outras da provincia, ainda que em ponto pequeno.

O architecto Frederico Hetmann está encarregado da construcção da obra; e foi elle que, dadas as condições, concertou o projecto como acabo de descrever.

Para facilitar o trabalho, e aproveitar a vantagem de fazer as conducções por agua, mandei, não só levantar um grande barracão, capaz de conter todo o material da obra que pôde exigir arrecadação segura, como avançar com uma ponte até a altura em que os hyates possam atracar, e estas duas obras estão feitas. A ponte deve ter um carril de ferro, que dê volta ao lugar em que se ha-de levantar a prisão, para que a conducção dos materiaes fique facil em todos os sentidos.

Está nomeado um escripturario para esta obra, que fará as funcções de apontador, e as mais que lhe forem ordenadas; e encarreguei o brigadeiro chefe dos engenheiros da comarca de fiscalisar as compras dos materiaes, e o bom desempenho do risco.

Tem de se gastar nesta obra, e em outras muitas, o cimento de Portland, e por isso além de algumas pequenas compras que tenho feito realisar, encarreguei á casa de Lind & Comp.^a de mandar vir duzentas barricas delle.

Praça da Matriz.

Esta praça offerencia para o lado da rua do Poço uns barrancos e escabrosidades, que tornavão incommodo, ou perigoso o seu transito para aquelle lado, principalmente de noite, e parecia uma cousa esquecida. Indiquei o serviço

que convinha fazer-se, e bem depressa ficou a praça formando um só plano inclinado; ficando o transitto livre ás casas que esta disposição deixou mergulhadas, até que seus donos queirão assentar as soleiras na conveniente altura; e o mesmo succede em una rampa formada para dar communicação da praça com a rua do Poço, e as que se lhe seguem. Esta obra, como todas desta natureza, tem sido dispendiosa; e foi necessario fazer emprestimos á camara municipal para a levar ao fim, porque são tambem obras que não podem ficar em meio.

Cemiterio Publico.

O cemiterio foi posto a uma grande distancia desta cidade, sem se pensar primeiro nos meios de chegar até lá. A construcção mesmo das catacumbas foi tão imprevidente, que seguiu as ondulações do terreno, e será indispensavel, mais ao diante, perder, pelo menos, um lado inteiro da obra já feita.

Além destes defeitos de longitude e direcção do trabalho, accresce *ser quasi* inacessivel, a carros, a subida até lá.

Se fosse comprado algum terreno pouco adiante do lugar chamado — Os Moinhos de vento — todos estes inconvenientes deixarião de existir; mas o caso hoje é sem remedio, e só nos resta aplanar as difficuldades.

Por algum tempo se gastou dinheiro em melhorar-lhe a subida sem plano ou idéa fixa. Os engenheiros a quem encarreguei de dar direcção a esta subida, resolvêrão a questão levando-a primeiro em só ramal, e em linha recta, e depois dando volta ao morro até á porta do cemiterio. Esta disposição é talvez a unica a seguir; e na intenção de pôr a primeira parte da obra, quero dizer, o ramal, em arrematação, marquei-lhe o declive ou declinação, e ficarão cravados postes, marcando a altura, e as outras dimensões da muralha que deve sustentar as terras da ladeira. Resta só pôr mãos á obra, por arrematação, ou administração, como mais prompto for.

Este trabalho é do exclusivo interesse da Santa Casa da Caridade, a quem pertence o rendimento do cemiterio e carros de conducção, e por isso é a este pio estabelecimento que pertence tambem fazer a despeza; mas como deve ella ser superior á possibilidade dos seus cofres, sou de parecer que se lhe faça o emprestimo, preciso, para que a obra se conclua no menor tempo possivel; e que a restituição se faça com as rendas do mesmo cemiterio.

Ladeiras do Portão.

Esta cidade não tem communição alguma que mereça esse nome, entre a varzea, e a parte mais alta della que é a rua da Igreja. O lugar denominado Portão, por ter sido ali o portão do entrincheiramento, é o mais proprio para esta communição, e tanto que existem duas calçadas informes, e destruidas pelo tempo, que servem ao muito frequente transitto que ali ha.

Uma destas ladeiras vai encostada ao quartel, e tão rapida que não pôde servir sem grande esforço á subida de quaesquer maquinas. A outra, muito estreita e tortuosa, vai encostada ao outro lado, e é a que estava servindo, apesar do perigo eminente á descida.

Havia um ajuste entre a camara municipal e a Santa Casa de fazerem esta descida em commum, fazendo a Santa Casa a muralha do seu lado, e uma calçada igual á que ora existe, que tem vinte palmos; ganhando a Santa Casa todo o terreno comprehendido entre a curva actual, e a linha recta em que deve ser construida esta ladeira. Approveitei estas disposições, e com vinte prezos pagos pela provincia, e dinheiros da Santa Casa, fiz dar principio a esta importante obra, marcando-lhe uma ladeira com a descida sómente de tres grãos por baixo do horizonte, e deixo aberta a cava para o alicerce da muralha nas suas devidas proporções, de quatro palmos na crista, e a quarta parte da altura em talude. Está feito o alicerce do arco que deve dar sahida ás aguas da chacara da Santa Casa, e só resta seguir o plano, arrematando a obra, com uma descida de sessenta palmos vivos de largura, sendo, dez de cada lado, em passeios, e quarenta de calçada abaulada, de pedras atravessadas á direcção do caminho, como convém.

As muralhas não ficão comprehendidas nos sessenta palmos, e devem ser feitas de modo, que sobre ellas se possam construir quaesquer edificios que bordem esta rua, ou estrada.

Encostada ao quartel deve fazer-se outra descida com o mesmo declive, ou menor, sem embaraçar que o portão do quartel fique mergulhado, ou algumas das casas da varzea; porque esta ladeira é obra para sempre, e o detrimento de um, ou outro proprietario é de poucos annos.

Nem a camara municipal, nem a Santa Casa, nem ambas estas corporações juntas tem dinheiro para levarem a effeito, e concluirem depressa estas duas obras; e são ellas das que o povo deve pagar com ouro que dellas fizer.

Uma contribuição a todo o animal que entrar, ou sair por qualquer modo, quero dizer, animaes cavallares ou vacuns, e outra contribuição por qualquer maquina deve produzir uma renda avultada, e em poucos annos ficar paga toda

a despeza feita; e bom será que se cobrem mais 50 por cento, para habilitar os cofres publicos a novas e maiores obras; e desde então deixar livre o transitio.

Quanto mais depressa se concluirem obras destas, mais depressa as gosa o publico, e mais depressa se pagão.

Casa da camara de Porto Alegre.

A casa da camara em que V. Ex. entrou é sobejamente impropria da corporação a que pertence, e das altas funcções que ali se representam. Havia a opinião de gastar com aquella mesma casa muito dinheiro, para ficar sempre com proporções acanhadas, e em máo lugar, ainda que alguma cousa melhor.

Achei bom accordo na actual camara municipal, e em consequencia foi feito o projecto de uma casa de camara, occupando parte do que hoje é praça da matriz, com frente á igreja, e com uma architectura elegante. Estão promptos os desenhos do edificio, que terá todas as commodidades que uma tal casa exige.

Para mais clareza nos ajustes, mandei formar a planta dos alicerces, para serem estes arrematados em primeiro lugar, e poder-se fiscalisar melhor a obra e acautelar enganos, ou omissões nas arrematações subsequentes.

Estes alicerces serão arrematados por 17:000\$ rs. para serem dados promptos dentro de anno e meio com as condições que V. Ex. poderá ver, chamando o termo do contracto, que existe na secretaria do governo; bem como a planta dos alicerces, assignada por mim e pelo arrematante e seu fiador, para não ficar mais em duvida, nem poder ser alterada.

O engenheiro Norman tem em seu poder o resto dos desenhos, e é conveniente que sejam recolhidos á secretaria, para se regular por elles a construcção da obra, e não se dar algum descaminho. A camara municipal tem em cofre grande parte do dinheiro preciso para a obra completa.

Theatro de Porto Alegre.

As mais sentidas necessidades publicas em qualquer grande povoação são os espectaculos. De todos os tempos, e por todas as fórmãs de governo, tem sido reconhecida esta necessidade. Hoje, e entre nós, os mais aceitos divertimentos são os theatros, e as grandes reuniões das familias, por sociedades de baile, ou canto.

Em muitos lugares desta provincia ha theatros, devidos a sociedades parti-

culares mais ou menos abastadas; e são muito regularmente construidos os dous, das cidades do Rio Grande, e Pelotas. Os outros são obra de menos importancia, e de mais duvidosa duração, mas quasi todos superiores ao armazem, arvorado em theatro, desta capital.

Houve, em outro tempo, uma sociedade de theatro que chegou a levantar alguns alicerces na praça da Matriz, e que nisto ficarão, por falta de direcção, ou de gosto. Alguns cidadãos tentarão restabelecer aquella idéa, procurando associar-se para comprar a obra já feita, e continual-a; e chegarão a ter o risco de um theatro, em maior escala do que pôde competir aos meios desta capital.

A assemblea provincial, convencida da utilidade de um tal edificio, autorisou o emprestimo de dezescis contos de réis para se levar o projecto a effeito, mas este auxilio não foi bastante para que os novos socios chegassem a um accordo.

Quando se cuidou de ter para a sociedade bailante uma casa a proposito, e sua, muitas pessoas mostrárão o desejo de que eu me encarregasse de levar o theatro a effeito, e, aproveitando-me desta boa disposição, chamei a uma reunião tanto os que se mostrárão mais empenhados como alguns que a isto se podião prestar. Foi pois organizada uma nova sociedade, a qual, por acções de 500\$ rs. sem premio ou juro, e ajudada do emprestimo provincial, se encarregou da obra.

Postos em praça os alicerces, forão arrematados pela quantia de 26:000\$ rs., obrigando-se o empreiteiro a dal-os promptos no prazo de um anno.

Este theatro ficará em posição symetrica com a casa da camara, e estes dous edificios formarão o lado inteiro da praça da Matriz, com frente ao sul. A sua architectura deve ser perfeitamente igual á vista, mas os ornatos particulares pertencerão a ordens diversas.

As apolices dos socios, sendo de 500\$ rs., foi a primeira entrada de 200\$ rs. e as restantes serão de 100\$ rs. cada uma, pagas de seis em seis mezes. Os accionistas não tem privilegio algum a respeito do theatro, nenhum premio devem receber das suas acções, como fica dito, e poderão ser reembolsados, á sorte, pelos rendimentos do mesmo theatro, depois de concluido, ou pelas prestações que a assemblea provincial quizer dar annualmente, para chamar a si a propriedade da casa.

Os theatros em geral não podem sustentar-se sem grandes auxilios do governo, e o primeiro deve ser, darem-se de graça, ás companhias, os theatros promptos das vistas principaes. Além deste soccorro será, em muitos casos, indispensavel gratificar, as mesmas companhias, com alguma quantia por noite de representação, sem as deixar levar a excesso o numero das recitas. Só por este modo poderão ellas subsistir regularmente, e o povo concorrer ao theatro por preços modicos. Possuido destes principios, foi o meu principal

intento, neste negocio, conseguir da assemblea provincial, o appropriar-se deste estabelecimento, por consignações annuaes. Se V. Ex. quizer substituir-me neste empenho, o que será de grande vantagem para a sociedade, terá o gosto de ver a obra ultimada.

A planta dos alicerces, assignada por mim e pelos arrematantes, existe na secretaria do governo, e o engenheiro Norman deve entregar todos os mais desenhos.

Desta fórma ficará a praça da Matriz ornada com tres edificios de elegante gosto, pois que V. Ex. tem á vista, e quasi concluida por accionistas, uma muito boa casa de baile, para cujo fim concedi as dez braças de terreno em que está construida.

Consta-me que a sociedade já possui o numero de acções sufficientes para pagamento do importe por que foi arrematada a obra, e é de presumir que o luxo das decorações e mobilia possa ir além dos meios existentes; pois está a direcção em boas mãos, e a casa será aberta com esplendor.

Passarei a tratar das obras de outras cidades e villas.

Casa de caridade e cadêa da cidade do Rio Grande.

Um dos motivos porque fiz ultimamente a viagem ás cidades do Rio Grande e Pelotas, á villa de Piratinim, e á freguezia do Taim, foi para tomar conhecimento pessoal de algumas obras publicas ali necessarias.

Na cidade do Rio Grande era eu esperado para dar impulso á edificação da casa de caridade, e para a escolha do terreno em que deve ser construida a cadêa. No mesmo dia assentei as primeiras pedras destes dous edificios. A casa de caridade ficará com uma frente para o mar, e a opposta, para uma bella praça, delineada por mim quando, em outro tempo, dei o plano e distribuição das ruas e praças daquella cidade.

A planta da obra organizada pelo engenheiro Norman, segundo as condições que lhe indiquei, foi aceita pela irmandade, e o engenheiro já tem ordem de dar a planta dos alicerces.

A planta da obra ou deve estar já nas mãos deste engenheiro, ou estará na secretaria do governo.

Convém attender-se, neste projecto, a que o terreno é inteiramente novo, formado pelas arêas dos comoros, que para ali foi conduzida; e que está precisamente ao nivel da ultima enchente extraordinaria de que ha noticia; dous palmos acima da enchente ordinaria de 21 de Janeiro; e mais de 5 e meio da

vasante do mesmo dia. Devem portanto os alicerces subir ainda alguns palmos sobre o terreno actual.

Para se construir a cadêa conveio, emfim, a camara no terreno que escolli na Praça Municipal, entre a nova casa da camara, e a Praça do Mercado.

A frente deste terreno é de 280 palmos. Tirarão-se 30 para um supplemento que a camara quer dar á Praça do Mercado para banca de peixe, e restão 250 palmos.

Destes tirei 40 palmos de cada lado, para formar ruas, sufficientemente largas, entre o edificio geral da cadêa, a casa da camara, e a Praça do Mercado; as quaes devem ir até ao mar. Resta uma frente viva de 170 palmos na praça; 358 pela direita, e 325 pela esquerda de fundo, até á direcção das casas da rua da Boa Vista, que é obliqua á frente da praça, e borda o mar.

Neste espaço ha capacidade para quanto se precisa. Não está feito o projecto; mas era minha intenção que a frente da praça fosse occupada com um quartel para o destacamento da policia, que deve haver naquella cidade, julgado até 50 praças; que pegados ao edificio, propriamente quartel, sigão muros fechados e continuos até á frente que olha para o mar; aonde se construa, em alinhamento com a rua, a casa de um carcereiro com familia, as cosinhas, cavallariças, e mais dependencias do quartel e cadêa, para se aproveitar a proximidade do mar na disposição dos escoantes que taes estabelecimentos exigem; e que emfim na praça, que estas obras e os dous muros deixarem entre si, se levante uma prizão, para cem individuos de todas as condições e sexos; e com os arranjos semelhantes aos que forão detalhados para a cadêa desta capital.

A proximidade do quartel á cadêa, e desta á casa da camara, e dos dous edificios ao mar, são vantagens, que forão tidas em muita conta, na escolha do terreno.

Arêas; novo terreno a edificar, e Docca na villa de S. José do Norte.

Estão em mãos dous modos de livrar esta villa do flagello das arêas que, sem remedio até agora, marchão a submergil-a debaixo dos seus comoros.

O primeiro modo em que confio, e foi por mim proposto, é cercar a villa de um obstaculo ás arêas, em disposição de ser elevado, á medida que as arêas subirem, e sempre superior a ellas, para chegar emfim a uma altura a que ellas não cheguem. O mais seguro seria cercar o terreno da villa, e seus logradouros com uma muralha interrompida, sómente, pelos portões da villa, elevando-a como fica dito. Isto porém seria dispendioso; e o lugar por enquanto não vale

essa despeza. Em substituição a este modo propuz as linhas de faxina, levantadas successivamente umas sobre as outras, até que as arêas deixem de as cavalgar; mas este projecto, ou não foi bem concebido, ou foi mal executado, porque a minha proposta era uma parede seguida de faxinas entrançadas, e não linhas de arvores, sem prisão de umas ás outras como hoje existem.

O segundo methodo é muito antigo, e tem consistido sempre em arrastar couros cheios de arêa, que chegam quasi vãos ás praias, e lançar as arêas no canal; e lá vão, ao acaso, formar baixos e obstaculos á navegação, destruindo o porto.

A camara actual entendeu isto melhor, e faz conduzir as arêas em carros de modo que, nenhuma se perde em caminho; mas era urgente evitar o segundo mal, deixando de a lançar no canal. Para o conseguir fiz principiar, nos dias que estive por ali, uma estacada dupla, com o intervallo de dez palmos de uma a outra linha de estacas, enchendo-se o vão de pedras soltas, para que a acção das aguas as accommode melhor que ninguem.

Esta obra tem algumas braças já de desenvolvimento, e sendo levada em linha recta por fóra do sacco ou enseada que ali faz a praia até ao cascalho, irá cobrindo um terreno artificial, formado pelas arêas removidas, sobre o qual se podem levantar os edificios publicos, que ali são indispensaveis, pela nova disposição das alfandegas, restando muito espaço para construcções particulares; cuja venda poderá ajudar ás despezas. Ora, tendo sido a chacara do cascalho até agora livre dos insultos das arêas, tambem ficará livre todo este terreno de nova formação; e a villa de S. José do Norte ha de ganhar o desenvolvimento que a sua posição reclama.

Com a continuação da estacada teremos uma espaçosa Docca para abrigo de todas as embarcações miudas; e franco o serviço da villa.

Matriz do Povo Novo.

A instancias de algumas pessoas interessadas, dirigi-me áquelle lugar, para ver pessoalmente o estado da sua igreja.

A matriz de N. S. das Necessidades do Povo Novo é uma daquellas construcções tornadas victimas da ignorancia dos mestres. Foi feita de tijolo e terra, como muitas outras; e ameaçando ruina por toda a parte, é urgente que seja demolida.

A igreja actual tem 134 palmos vivos de comprimento interno, e 31 de largura.

Deve dar-se á commissão o plano de uma nova igreja e suas dependencias,

dentro das dimensões seguintes, para que ha terreno, e que estão em justa proporção com a concurrencia habitual :

Frente.	80 palmos.
Fundo.	140 »

Corpo da igreja comprehendida a capella mór :

Comprimento	110 palmos.
Largura	45 »

Deve ter fóra do corpo da igreja, e avançado para a praça, um adro com o comprimento de toda a frente da igreja, e de frente a fundo 20 a 30 palmos, elevado sobre o terreno de 4 e meio a seis palmos. Sobre o plano deste adro deve elevar-se o sólo da igreja $\frac{3}{4}$ de palmo, ou a altura de um degráo. Este adro deve ter assentos em roda, e ser descoberto.

Proponho esta construcção por ter conhecido o gosto por ella, e ser commoda nas igrejas do campo.

Quanto ás torres, bom seria que sahissemos dessa construcção usual de duas torres em desproporção com as igrejas. Uma só no meio da frente, ou do fundo seria sufficiente.

Os alicerces devem ser de pedra e cal, e sair 4 palmos ao menos fóra do terreno actual, para seguir depois a construcção de tijolo, e não ficar este sujeito á humidade.

A demolição pôde dar tijolo para a quarta parte da obra; e haverá para o resto tijolo barato, muitas esmolas em conducções; e se fôr entregue a consignação já votada em uma das leis anteriores, as pessoas a quem encarreguei da direcção da obra hão de dar-lhe prompto desenvolvimento, e obter muitas outras esmolas; porque quasi todos tem interesse em que esta igreja se reedifique.

Capella do Taim.

Com dous fins fui examinar a posição em que se acha esta capella: o primeiro como posição militar; e o segundo para ver o modo de dar terreno ao estabelecimento de uma povoação.

Tudo quanto se tem dito em leis provinciaes confundindo Taim com Chuy, não pôde ter lugar.

A capella do Taim foi feita pelo commendador Domingos Faustino em terras de Bernardo da Costa, já fallecido, dono da estancia denominada do — Curral

Alto — ; mas este deu sómente o terreno para a igreja; ao menos não se sabe que o dêsse para mais cousa alguma.

Os herdeiros tem vendido terras para casas a alguns que as tem feito.

Todo o terreno nas immedições de Taim é magnifico para estabelecimentos. Cheio de capões de mato; com a lagôa Mirim, e possibilidade de porto, e trapiche por um lado; com as lagôas do Albardão, do Flôres e de Cuyabá e varios banhados pelo outro, é evidentemente proprio para ser dividido em muitas e pequenas datas, ou em colonias (militares a preferencia pela posição) concedidas a estrangeiros, que desenvolvão ali melhor agricultura, e numerosa população.

A tirar-se agora (segundo a condição das sesmarias) meia legua quadrada de terras para estabelecimento de uma povoação na capella do Taim, ir-se-hião offender interesses de pequenos possuidores, obrigando-os a perderem a maior parte, ou toda a sua fortuna; deparando-se talvez com mais de um dono ao mesmo terreno. O remedio será comprar-se a dinheiro tudo quanto quizerem vender, não aceitando propostas excessivas.

Por este modo poderá adquirir-se um terreno que tenha por um lado, e a oeste, a lagôa Mirim; ao sul o arroio Aguirre; a este os grandes banhados existentes entre as lagôas de Flôres e da Mangueira; e ao norte a linha que melhor se pudér tirar, de modo que a igreja e as casas actuaes fiquem comprehendidas.

Igrejas da cidade de Pelotas, e nova Matriz.

A nova Matriz de Pelotas está projectada em tão grandes dimensões, que só ella absorverá, por alguns annos, todas as sommas que a assembléa provincial puder votar a beneficio de todas as freguezias da provincia.

Um zimbório monstruoso em altura, se chegar a executar-se, terá de baquear, com grande estrago, a qualquer dos tufões frequentes ao sul desta provincia.

Está respaldado o alicerce de todo o edificio; e sobre elle é muito possivel projectar-se alguma obra menos dispendiosa, e que satisfaça as vaidades locaes em elegancia e grandeza. Para a obra de que vi o projecto não se daria, por meu voto, um só real.

Capella do Boquete.

Esta capella é mais uma das muitas construídas de pedra e terra, e por isso cahio sem esperar que a demolissem. Ha votos para que seja abandonado o lugar em que está, e se faça outra antes de se chegar a este; ou algumas leguas mais longe, proximo ao Passo do Rio das Pedras. Não serei desta opinião. No lugar em que existem as ruínas da Capella de N. S. do Boquete, vulgo Capella dos Ladrões, ha muitos moradores, e não devem ser privados de uma igreja. O segundo dos lugares propostos é bem escolhido, e muito proprio para uma povoação bella e commoda; mas neste caso hajão duas ou tres, e não se tirem a uns as commodidades de que já gozão, para se darem a outros. Esta capella está a 5 1/2 leguas do Pelotas.

Villa de Piratinim.

Matriz, cemiterio, casa da camara e cadêa.

Esta villa é pequena; nunca foi maior; está em abandono; e pouco poderá augmentar para o futuro, porque está realmente fóra dos interesses commerciaes, e não possui nem agricultura nem industria. Só a abertura da estrada, pela serra do Gangussú, de Pelotas a Bagé, lhe poderá dar alguma vida.

Não tem casa de camara nem cadêa, nem lugar bom para taes edificios.

A Matriz, muito maior em dimensões do que o lugar exigia, foi construída de pedra e barro, e abrindo rachas em diversos sentidos, foi indispensavel arria-la promptamente. Para evitar desgraças fiz assistir á demolição o engenheiro da [comarca, e continuará até que não se possa receiar algum desastre. Está ella inscripta em um parallelogrammo de 104 3/4 palmos de frente sobre 195 1/4 de fundo. As torres occupão de cada lado 23 1/4 e avanção no sentido do fundo 28 1/2. O corpo da igreja occupa 58 1/4 de frente e 101 1/4 de fundo; e a capella mór 40 1/4 de frente sobre 65 1/2 de fundo.

Não póde evitar-se a construcção de uma nova igreja de pedra e cal; e então, nem precisará ter tão grossas paredes, nem externamente os angulos reentrantes e salientes que hoje fazem as torres e a capella mór: disposição opposta á decencia e asseio que deve reinar em roda dos templos.

O cemiterio está separado da povoação, mas proximo a ella. É uma figura de tres lados desiguaes, deixando aberto um quarto lado; pelo que estão as sepulturas expostas á voracidade dos animaes farejadores.

Os diversos lados, principiando pelo primeiro da direita, tem 196;206; e 149 palmos de comprimento externo; ficando 221 palmos para a extensão da frente não fechada.

É indispensavel fechar o quarto lado, regulando do melhor modo a figura total; e levantar-lhe uma pequena capella, para deposito e encommendações dos mortos.

Deixei indicado ao engenheiro de comarca o melhor modo de fazer uma praça em frente á igreja, em plano horizontal; e occupando o lado esquerdo desta praça, com a casa da camara, e mais dependencias da villa, para o que ha ali terreno; e é a melhor disposição que se pôde dar a estas obras, que são indispensaveis, uma vez que aquella povoação está elevada á villa.

PONTES.

Do Arroio Grande, Santa Barbara, Passo das Pedras, e Passo do Acampamento.

Na minha viagem a Pelotas tive particular attenção ás pontes do Arroio Grande para o lado de Camaquan; do Arroio Santa Barbara no extremo interior da cidade; do Passo das Pedras no Arroio das Pedras; e do Passo do Acampamento do Rio de Piratinim; bem como decidir se convém ou não abrir uma estrada de Pelotas a Bagé, pela encostada serra do Cangussú, evitando todas as cabeceiras dos rios.

A ponte do Arroio Grande é de menos importancia do que outra sobre o rio Pelotas, a uma legoa da cidade, e talvez deva esta ser construida primeiro que aquella, mas ambas são a proposito; e fazendo-as promptamente de madeira, servirão logo, e poderão ficar pagas em pouco tempo, pelo uso que dellas se fizer. Neste caso a importancia das duas deve ser recebida na primeira, evitando-se o cansaço de estar pagando passagens amiudadamente.

A ponte do Arroio de Santa Barbara está projectada em pedra, e no archivo militar ha de existir o segundo projecto, visto não ter servido o primeiro, por ter a camara mudado a posição da ponte. Feito o orçamento, se ainda o não estiver, está no caso de ser posta em praça; e depois de concluida, de se lhe estabelecer barreira.

A do Passo das Pedras tambem tem o projecto feito; o orçamento, que existirá no archivo, eleva esta despesa a uns 70 contos de réis. Convindo eu que as pontes tenham a maior duração possível; o que se não dá nas de madeira, sou comtudo de opinião de que não devemos dar cabo dos dinheiros applicaveis, a estas obras,

em uma ou duas pontes de pedra, ficando muitos outros passos de rios sem ellas, por falta de meios; e que neste caso, é melhor que as pontes sejam de madeira em todos os lugares em que as conducções dessas madeiras sejam factas, ou em que as matas estejam proximas; e esperar do tempo que o producto das passagens, de algumas mais frequentadas, dê os meios de se irem construindo as pontes de cantaria que se desejão.

O Passo do Acampamento é de uma grande frequencia, e fica intransitavel a quaesquer aguas ordinarias: uma ponte pois é ali indispensavel.

Foi decretada uma ponte de pedra para este Passo, e ha muito empenho em que ella seja feita desta maneira, porque offerece isto grandes lucros a quem se associar com o arrematante. O fundo do rio, sendo em alguns lugares de pedra á vista, é provavel que o seja todo de margem a margem; e neste caso muito seguro, e pouco dispendioso será o assentamento dos pés direitos.

O cidadão Irenêo Evangelista de Souza, proprietario da grande fabrica de fundição da Ponte d'Arêa no Rio de Janeiro, propôz-me fazer, para este lugar, uma ponte de ferro suspensa, pela quantia votada na lei do orçamento para esta obra; e mesmo se offereceu a fazel-a por administração, recebendo uma commissão de 12 e meio por cento da despesa total. Não aceitei esta proposta porque muitas outras considerações devião entrar em conta, e me reservava á visita pessoal do terreno; pois já não tinha lembrança exacta deste Passo, transitado por mim em 1828, sem pensar em pontes; e nem tinha uma planta exacta delle.

A proposta para a ponte suspensa de ferro, suppoem uma extensão de 180 palmos de comprimento, com 40 de largura. Nesta viagem medi eu mesmo, ajudado de um official de engenheiros, a largura do rio de barranca a barranca, e estando elle então, por muito secco, dividido em dous canaes, achei:

Do ponto escolhido na margem direita do rio, e na barranca delle até ao primeiro canal.	185 palmos.
Largura do canal	49 "
Da origem da medida ao segundo canal	273 "
Largura do segundo canal	34 "
Lage descoberta desde a margem do segundo canal.	108 "
Largura total entre os dous barrancos.	498 "

O rio neste lugar da passagem tem uma segunda barranca mais recolhida que a primeira, e neste caso a distancia total é de 600 palmos.

Por falta de instrumentos não tirámos o nivelamento do terreno no lugar da ponte; mas dei as ordens para que ao engenheiro da respectiva comarca o capitão José Maria Pereira de Campos, que assistio á medição, se entregasse um nivel d'agua, e o encarreguei de dar com promptidão este nivelamento.

Já se vê, sem ter ainda os dados que faltão, que a proposta da ponte suspensa, suppondo 180 palmos de extensão total, não pôde ser aceita como base de qualquer ajuste.

Aguardava o nivelamento do terreno para com elle pôr claros os dados precisos á construcção da ponte, por qualquer modo feita, para então me entender sobre a maneira mais prompta, e melhor de a levar a effeito.

Esta ponte deve fazer-se, porque tem de servir a muitos interesses, e porque mesmo quando a estrada, mais pelo interior, de que acima fallei, possa abrir-se com brevidade, não será ella tão propria á conducção de gados, pela visinbança das matas, como o será ás marchas de qualquer corpo em operações, e por isto sempre esta é indispensavel.

O transito por este passo do rio desde 26 de Novembro de 1849 até 10 de Fevereiro de 1850 foi o seguinte:

Carretas.	883
Bois.	44:000
Cavallos.	3:305

Podemos pois suppôr com segurança que a passagem em um anno não será menor que

Carretas	3:500 a 640.	2:240\$
Bois.	470:000 a 40.	6:800\$
Cavallos	13:000 a 40.	520\$
			<hr/>
			9:560\$

Isto é: uma renda segura de nove a dez contos de réis, no estado mais desgraçado das transacções da campanha, que é sem duvida o actual.

Se forem feitas primeiro, e quanto antes, boas pontes de madeira nos passos do Acampamento, Pedras, e Arroio de Santa Barbara, pagando sómente passagem, em cada uma das pontes, os animaes ou carretas que a não tiverem pago nas outras, e suppondo mesmo que a ponte do passo do Acampamento monta a 80 contos de réis, e a 30 cada uma das outras duas, teremos com 140 contos, tres pontes, que bem feitas, poderão durar mais de 50 annos cada uma, e cujo transito não produzirá menos de 20 contos annuaes, com es quaes se pagarão depressa essas pontes provisórias, e se irá cuidando das que as devem substituir em boa cantaria.

Havendo contractadores que se proponhão a fazer todas tres de pedra, pagando-se sómente pelo producto das passagens em determinados annos, deve aceitar-se.

Pontes do Couto e de Jacuhy.

Tratarei agora de duas pontes tocadas pela mão da desgraça, por falta de uma direcção entendida, como centro unico de todas as obras publicas.

Quando nos fins do anno de 1848 passei em Rio Pardo, fui examinar a ponte do Couto, cujos pés direitos estavam chegados ás impostas, e em termos de receber os arcos; mas fazendo algumas perguntas sobre a altura a que tinham chegado as aguas naquelle lugar, vi, que a ponte depois de concluída, teria de ficar mergulhada, de muitos palmos, á mais pequena cheiá; e ordenei ao engenheiro de comarca Buff que dêsse o plano, e orçamento da differença em construcção, para levar a ponte á devida altura; e levar á altura da ponte os aterros de uma e outra margem; negando-me a que os aterros pudessem ser sustentados por muralhas, ou estacadas, mas unicamente formados de terras, entregues ao seu angulo natural; e admittindo, unicamente, excepção nos lugares unidos á parte em que a corrosão das aguas pudesse destruir os aterros; e autorisei esta nova construcção, augmentando os interesses ao arrematante, segundo o orçamento do engenheiro.

Esta obra continuou, e foi enfim dada por prompta, e o arrematante pago segundo o contracto.

Poucos dias depois appareceu a novidade de que os paredões tinham rachado, e visivelmente augmentavão as rachas de dia em dia, compromettendo a segurança de toda a obra. Mandeí ali immediatamente o engenheiro Vasconcellos; pois que não tinha outro disponivel, e á vista de suas informações dei as ordens para que as muralhas fossem logo apeadas, até não offererem mais perigo, e retirados os aterros; e lhe ordenei ultimamente que dêsse elle o plano das obras precisas para que a ponte volte a ser transitavel e segura. Este engenheiro é habil, e o projecto que elle dêr pôde ser aceito.

A ponte do rio Jacuhy foi decretada para ser feita de pedra; e, como tal, arrematada por 250 contos de réis; mas nem havia a planta do terreno em que ella se devia, e já estava construindo; nem o projecto, sobre que se fixarão os contractos, correspondia por suas dimensões, a lugar algum do rio. Deste modo a obra da ponte ia feita ao acaso, sem determinação de altura, e sem se lhe dar uma largura sufficiente á qualidade do serviço a que se destina; e mesmo sem se lhe saber o exacto cumprimento.

Chamando o empreiteiro, convencionei com elle a largura da ponte, augmentando-a muito; e a altura dos arcos, superior a todas as aguas conhecidas; e fixeí este segundo contracto, crescendo tambem o preço da arrematação na

proporção do numero de palmos augmentados, quanto á largura, unicamente; e como o augmento fosse de 10 palmos, veio a ficar o total da arrematação por Rs. 305:555,7555.

Muito tempo depois da minha volta da campanha fui avisado de que os pés direitos hião mal construidos. Mandei-os examinar por hum engenheiro que por ali tinha de passar, e como me não agradassem as informações que me deu, fiz la ir o chefe dos engenheiros de comarca, que deu as mais desgraçadas informações sobre a obra feita.

O arrematante entendeo, ou fez-lhe conta entender, por pedra de cantaria, qualquer pedra imperfeita que lhe fosse facil facear, e por isso a pedra que tem empregado é de tal natureza que, roçada huma pela outra, com pouca força, se desfaz em arêa. Em consequencia ordenei ao arrematante que apeasse já toda a obra em que tenha entrado pedra de tal qualidade, seja como alvenaria, ou cantaria; e será precisa boa vigilancia e effectiva, para que se não abuse em uma obra de tanto valor.

Estradas.

Tratando de estradas, principiarei por aquella em que os pensamentos de V. Ex. se ajustão com os meus, em muitos pontos.

Quando fui mandado presidir a esta provincia pedi logo os meios de abrir uma estrada, que devia seguir da foz do Ijuhy, pela margem esquerda do Uruguay, até á foz do Pepiriguassû; pouco depois me forão concedidos 20 contos de reis para esta obra, que mandei principiar. Antes disto tinha empregado um homem, que havia descido o Uruguay, na abertura de uma semelhante estrada, pela mesma margem esquerda do Rio, abaixo.

A este homem dei a planta, e os meios de estabelecer no Passo do Pontão um quartel, para uma companhia de policia, e uma casa de Collectoria; por ser este o lugar melhor de passar o rio para os campos novos da Provincia de S. Paulo; por ser aonde os rios Canoa e Pelotas já vem unidos, e desde este lugar toma o nome Uruguay; e finalmente por ser este o ponto de onde deve principiar-se a estrada do Uruguay, em descida.

Tem pois a estrada projectada pela margem esquerda do Uruguay, descendo, uma base para o trabalho, muito adiantada, no Passo do Pontão; e segundo as ultimas participações que recebi do capitão do corpo de engenheiros Martins, o trabalho da mesma estrada, subindo, já está encetado.

Aproveitei a vinda a esta capital do cidadão José Mathias de Freitas, muito pratico desses sertões, para o encarregar da abertura de uma picada que

acompanhando toda a margem esquerda do rio Pepiriguassú, desde o Uruguay, va procurar a vertente principal do rio Santo Antonio, e desça pela margem direita deste rio, até passar o Iguassú, ou Coritiba grande, e entrar na estrada que deve acompanhar a margem direita, deste ultimo rio, até á sua foz no Paraná; ou para seguir esta direcção, se não encontrar tal estrada aberta.

Este José Mathias prometteo estabelecer-se primeiro em uma campina proxima á nascente dos dois rios, para dali levar o trabalho a um e outro lado, tendo sempre seguros os recursos de mantimentos. Pela minha parte habilitei-o, com ferramentas e dinheiro, para fazer bom serviço, se quizer ser fiel a seus compromettimentos.

Estas empresas exigem investigações seguras e amindadas, para se saber o que se faz.

Para auxiliar ainda este pensamento, e dar a essas estradas mais prompta communicação com esta capital, ordenei ao engenheiro das colonias Mabilde, a quem dei todos os meios que me pediu, que se dirigisse ao passo do Pontão, a examinar aquelle trabalho, e informar sobre elle; e depois que, com a gente armada, e de trabalho, e animaes carregados sahisse do Pontão a S. S. E. pouco mais ou menos, abrindo picada praticavel, até encontrar a picada Feliz, e por ella até S. Leopoldo, e a esta capital: fazendo este serviço acompanhado da medida effectiva á corda, e da direcção dos varios ramos, por agulha montada, e exacta a configuração, até grãos.

Aberta assim a communicação, entre esta capital e o passo do Pontão, ficará devassada a serra onde é ella mais perigosa; e por bons destacamentos, e colonias militares a proposito, se afugentarão os tigres e os bugres que a infestão; e as varias communicações com a provincia de S. Paulo e sertão de Santa Catharina, e com essas estradas destinadas a bordar a fronteira, costeando a provincia de S. Paulo até á de Matto-Grosso, tomarão vida, e se tornarão faceis como tanto nos convém.

Deixarei de fallar no melhoramento das estradas existentes por meio das estalagens, postas, ou destacamentos de policia, e da reunião dos rios Jacuhy e Ibicuby, por meio de uma estrada que communique as suas margens, e mesmo de uma navegação não interrompida entre esta capital e o Uruguay, por ter já tratado destes projectos em outros lugares; e tratarei unicamente das estradas de Santa Cruz; que é entre Rio Pardo e Cruz Alta de cima da serra, e da estrada entre Bagé e Pelotas, pela serra do Cangussú e Monte Bonito.

A estrada de Santa Cruz está arremalada e não tardará a ser concluida. Para que os caminhos novos se não percão, cobrindo-se logo de mato, tenho mandado para aquella picada ou estrada, os ultimos colonos chegados a esta provincia, e lhes mandei dar terras já medidas; e mesmo tenho permittido que algumas

outras pessoas se estabelecção nella, com obrigação de fazorem as suas casas à beira da estrada, com o fim não só de que fique povoada; mas tambem que se veja que o está.

Tem-se tratado até agora de dar grande desenvolvimento á estrada que vai pelo passo do Acampamento a Bagé, e para isto tem sido propostas as pontes do passo das Podras, e do passo do Acampamento. Ha mesmo a lembrança de atravessar o Piratimim, muito abaixo do passo de Maria Gomes, e seguir sempre pelas coxilhas até Bagé. Esta direcção é muito boa na estação chuvosa, e em tempos pacíficos; mas é muito proxima da fronteira; e uma estrada com esta condição deixaria de ser sempre segura.

A estrada de que trato é lembrada por homens conhecedores dos varios caminhos da serra do Cangussú, e que conhecem muito, quanto vale, para todos os tempos, uma estrada militar, protegida de perto por uma serra, e muito longe da fronteira.

Convencido occularmente destas vantagens, dei ordem ao capitão de engenheiros Campos que, partindo de Bagé, me disse e enfigura-se, como em uma derrota de mar, a rumos e distancias, toda a direcção que melhor se puder dar a esta estrada, procurando encurtal-a quanto fôr possível, ainda que se affaste alguma cousa da verdadeira crista da coxilha. Depois de apresentado este serviço se poderá julgar melhor das vantagens desta nova estrada; que de modo nenhum exclue as outras.

OBSERVAÇÕES GERAES SOBRE OBRAS.

A maior de todas as difficuldades no desempenho de qualquer obra é achar administrador de boa fé, ou ter quem de boa fé presida á execução dos contractos.

Faltando estas condições debalde se decretão fundos para uma ou outra obra; pois será esbojar dinheiros, intentar as obras, sem ter fé nos directores. Pela razão contraria todas as vezes que se encontrar um administrador activo, zeloso, e intelligente, deve este ser aproveitado, e concluir-se a obra que elle estiver encarregado, ainda que não hajão fundos decretados que cheguem; porque o interesse principal da administração é, concluir trabalhos, e evitar abusos.

Sou tambem de opinião que todas as obras productivas, pelo uso que dellas se fizer, como são pontes e estradas; ou pagaveis com impostos ou rendas a isso destinadas, como são as casas de camaras e cadéas, se intentem desde logo, adiantando-se-lhes os fundos, ou abrindo empréstimos, á medida que forem sendo precisos; uma vez que, pelos calculos feitos, seja provavel o

pagamento do capital, e juros em tempos que não excedão a trinta annos; porque deste modo dá-se que fazer ao povo; e gosão-se, desde logo, as vantagens que de taes obras nos resultão. Nos casos porém em que os meios possiveis não cheguem ao pagamento do capital e juros em trinta annos, ou menos, então será melhor fazer as obras com os meios successivos que os tempos forem produzindo.

Faróes, Bahias, e Marcas da Costa.

Desde as primeiras vezes que vim a esta provincia, sempre entendi que a collocação de faróes, em alguns pontos da lagôa dos Patos, era uma coisa indispensavel; e, como todos, tive por lugares firmes o Estreito; as pontas do Bujarú, e Christovão Pereira; e o morro da Itapuã.

A assembléa provincial entendeu o mesmo, e foi decretada nas leis n.º 48 e 91 de 18 de Maio de 1846 e 24 de Novembro de 1847 a collocação de todos elles; estabelecendo além daquelles pontos, mais um no capão da marca.

Quando cheguei, desta ultima vez, á provincia, voltei logo á cidade do Rio Grande, e senti por experiencia propria, quanta falta fazia de noite um signal que dêsse a conhecer a entrada do Estreito; e por isto ao regressar a esta capital, trouxe logo comigo uma embarcação destinada a fundear naquelle lugar, com um farol improvisado; e quando tornei a voltar, ao sul, já gosei das vantagens deste farol; porque chegando ao Estreito de noite, e noite escura, o vapor teria de voltar com prôa ao norte, a esperar o dia, até saber aonde estava; e assim, com o soccorro delle, entrou sem risco, e adiantou a viagem.

Nessa mesma occasião, seguindo a Jaguarão e Rio de S. Miguel, deixei determinado o balisamento da lagôa Mirim; e tendo arranjado a compra de boas vigas para este serviço, o official encarregado de sua applicação, illudiu-se com o comprimento dellas, julgando-o excessivo, e as cortou; ficando por isto muitas balisas mergulhadas com a primeira enchente que houve; sendo preciso mandar-lhes pôr, por supplemento, um varão de ferro com bandeirôla, e assim ficarão visiveis.

De volta á cidade do Rio Grande bati a cavilha da caverna mestra a uma barca farol que, depois de concluida, veio substituir a primeira no Estreito; e hoje está fundeada á entrada da barra de S. Gonçalo.

Não bastava o farol do Estreito, e por isso tratei logo de fazer levantar outros provisórios nas pontas de Bujarú e Christovão Pereira, que em poucos mezes, se acendêrão, e estão servindo á navegação com decidida vantagem. Os candieiros forão encommendados á fabrica da Ponta d'Área no Rio de Janeiro;

mas tendo-se pela experiencia reconhecido alguns defeitos de construcção, e mesmo que não convinha que elles fossem de içar e arrear, segundo se tinham pedido, mas sim fixos no lugar, assim se preparáram os que vierão, e forão advertidos os defeitos, para que venhão sem elles os dous outros encommendados para a actual torre do Estreito, e para a que se ha-de construir no barba negra.

Os dous faróes de Bujurú e Christovão Pereira, estão montados em torres altas, quadradas, e formadas sobre bons esteios de lei, revestidas exteriormente de taboas pintadas. Estas torres podem durar muitos annos; e segundo o lugar em que se achão não embaraço a construcção das torres effectivas, que devem ser muito mais altas e mais amplas, para poderem montar faróes visiveis, ao menos, a cinco leguas de distancia. Estas torres provisórias e suas dependencias, como armazens, e depositos de combustivel, fóra os candieiros, importárão em 11:539\$420 rs.

A barca Farol do Estreito jogava tão violentamente, naquella posição, que não seria possível haver sempre quem a quizesse guarnecer; e faria uma grande despesa, não só com os jornaes da sua tripulação, como na construcção de novas barcas; pois que, as ali empregadas, com a força dos balanços, chegarão até a cuspir o calafeto. Conhecido isto, concebi a idéa de levantar na ponta do Baixio, e com pedra solta, a base para uma torre de madeira, que substituísse a barca.

Em pouco tempo, e com o emprego de 4,633 toneladas de pedra, na importancia de Rs. 17:201\$500; e em todas as mais despesas da torre, entrando jornaes, no valor de 23:001\$500 rs. conseguirão-se pôr esta base superior aos insultos das vagas, e a torre em altura sufficiente que, como V. Ex. vio, está sendo de muita utilidade.

Attendendo a que o mar na barra de S. Gonçalo é muito menos agitado, mandei para ali a nova barca farol do Estreito, e lá está servindo com o primeiro farol de lanternas penduradas em uma piramide triangular de hastes de ferro, que se tinha improvisado.

O trabalho e despesa feita com a base do Estreito deixão ver a possibilidade de se continuar, artificialmente, o canal de S. Gonçalo, até que as suas aguas entrem no canal geral; como indiquei quando estive relegado na villa de S. José do Norte nos annos de 1833 a 35.

Por algum tempo fui opposto á idéa de um farol no capão da Marca, por me persuadir que os dous de Bujurú e Christovão Pereira poderiam ser ali visiveis; mas não o sendo, tenho dado ordem para que ali se monte um candieiro, quanto baste, a se conhecer a posição em que se deve mudar de rumo; e este candieiro deverá ser conservado, como obra provisoria, até que levantadas convenientemente as torres de Bujurú e Christovão Pereira, e montados nellas

os faróes mais visiveis, como já fica dito, possa então supprimir-se o candieiro, por inutil; ou montar-se naquelle lugar uma torre a proposito, se for indispensavel.

Da ponta do Christovão Pereira á Itapuã vai uma longa distancia, a que nada serve de guia. Neste espaço o navegante, acoitado de brisas fortes de este, pôde acautelar-se tanto contra o abatimento do navio que vá dar no baixo de S. Simão, e mesmo algum outro accidente da navegação pôde dar este sinistro; e podem tambem ventos duros em qualquer sentido, e noites escuras, produzir um naufragio no Barba Negra.

Um farol no morro da Itapuã, fosse alto ou baixo, ficaria a muito grande distancia, e não seria possível avistal-o nas occasiões mais precisas, pela grande serração que quasi sempre encobre aquelle morro. Lembrei-me da ilha do Barba Negra, para se lhe collocar um farol, porque ali nunca se encobre; porque ficará a pouca distancia do baixo de S. Simão; porque, existindo elle, ninguem terá receio do Barba Negra, que lhe será conhecido, podendo com mais segurança fugir ao baixo de S. Simão; e porque enfim, marcado o farol do Barba Negra, se poderá demandar com segurança a ponta da Itapuã.

Estão dadas as ordens para que esse farol seja montado provisoriamente como os outros.

Além da despesa apontada, feita com a collocação dos faróes, ha a do costeio ordinario; e o da construcção da barca, e custo dos candieiros, que toda junta excede á verba consignada para estas despesas; mas não é este um serviço que deva parar, muito principalmente havendo dinheiro nos cofres, e sendo por outra parte uma despesa producliva.

Entendi que um balisamento na Lagóa dos Patos poderia ser de utilidade a quem navega de dia, e mandei collocar balisas nos baixos do Barba Negra, S. Simão, Christovão Pereira, Desertores, D. Maria, e Bujurú; mas forão estas balisas tão mal cravadas que poucas existem em seus lugares.

Todo o serviço na collocação das torres dos faróes de Bujurú, e Christovão Pereira, e do lançamento da base para o farol do Estreito, e a torre deste farol tem sido desempenhado com actividade, intelligencia, e zelo pelo cidadão Caetano José Travassos, a quem por este serviço mandei abonar os vencimentos que percebem, por lei provincial, os engenheiros de comarca. A este empregado encarreguei de levantar signaes sobre a costa do mar grosso, para que os navegantes possam conhecer, a curtos intervallos, a posição em que se achão. Estes signaes são essencialmente precisos á navegação dos vapores, e hão de por enquanto, consistir em mastros elevados, com vergas amantilhadas de diversos modos, tendo balões negros, visiveis a grande distancia, nos galopes dos mastros, ou nos lões das vergas, ou de um e outro modo. Para já, está

em mãos a collocação do signal do Estreito, a dez leguas da barra; e do de Bujurú, a dezeseis leguas da mesma barra.

Tenho-o tambem encarregado de reformar as balisas que forem cahindo, e se julgarem indispensaveis; o que lhe será facil, e com pouca despesa, porque ha um pilot-boat, comprado para o serviço dos faróes, em que o dito empregado reside, ou navega continuamente.

A' vista deste porto foi destruida, pelo encontro de um hyate, a balisa da pedra chamada Piaba. Mandei logo collocar-lhe uma boia, e cuidar da nova balisa, que já está prompta, e as ordens expedidas para ser montada.

O farol da entrada da barra não é costeado pelos dinheiros provinciaes, e vão suas despesas de envolta com a praticagem.

A navegação do porto do Rio Grande, creio, que é a mais cara de quantas ha no mundo. São tantos os modos e titulos de extorquir dinheiro, que é difficil contel-os de memoria.

Havia eu determinado (com o fim de evitar que os capitães dos navios os encalhassem de proposito para terem pretexto de alliviar) que todos os barcos subissem acompanhados de um dos marinheiros das catraias, como pratico, para que bem os guiassem até aos ancoradouros. Desta medida, que me pareceu boa, resultarão duas burlas completas. A primeira foi exigir-se uma gratificação aos marinheiros por um trabalho que não estava nos interesses do navio, e feito por ordem superior; e a segunda foi fundearem os navios junto à boia da entrada do canal da barca, esperando pratico, a titulo de ter o primeiro de voltar para a barra; e em lugar de seguirem os navios aos seus ancoradouros, sem se demorarem em caminho, ficou a demora em regra, e augmentarão-se as despesas da praticagem. Nesta minha ultima viagem ali, estabeleci que só se dê a gratificação em uso na praça, ao pratico que amarrar a embarcação.

O terreno da barra vai-se povoando, e para regular a construcção das casas, determinei ao tenente-coronel graduado do corpo de engenheiros encarregado das obras militares, que marcasse duas ruas de 100 palmos de largura, cruzando-se; e deixei agora ordem aos dous officiaes empregados na carta hydrographica do porto, de darem a altura das calçadas com os devidos declives, completando o serviço de mar a mar, e marcando igualmente a grandeza das quadras; e uma praça no centro da primeira rua.

Por uma portaria, que V. Ex. poderia chamar ao seu conhecimento, regulei o modo de se irem concedendo as datas de terreno que forem pedidas para edificar; e tenho esperanza de que, em pouco tempo, se desenvolverá ali uma povoação de recreio, pelo menos, quando não sirva para uma só alfandega.

O governo imperial mandou, para ali uma torre de ferro, e um farol para substituirem a torre e farol actuaes. A despesa de assentar a torre, segundo

as condições dadas pelo autor da obra, tem de ser crescida; e até hoje ainda o Sr. ministro da marinha nada resolveu a este respeito.

A' vista desta demora, quando ali estive em Janeiro, ordenei que todas as peças pesadas da torre fossem removidas para lugar mais alto, e pintadas; e que depois de todas arranjadas, se lhe faça por cima um telheiro seguro, para que fiquem a bom recado.

Barcas de passagem.

Está arrematada a construção de tres barcas de passagem, capazes, cada uma dellas, de accomodar a um tempo, e francamente duas carretas, com uma ou duas juntas de bois.

Uma é destinada ao passo de S. Lourenço, no Rio Jacuhy; outra para o mesmo rio, em frente á cidade do Rio Pardo; e a terceira para um dos passos do rio Camaquã.

Na contadoria da fazenda provincial existem as condições destes contractos.

Barca de escavação.

Demorei pôr em praça uma barca de escavação que foi decretada para abrir o Cangussú; porque, tendo sido por mim embarçado o primeiro contracto feito com excessivas condições, aguardava a promptificação de outra, concedida pelo governo geral á cidade do Rio Grande, para melhoramento do seu porto, e ficar com ella para a provincia, se a praça daquella cidade não tivesse meios de a pôr em trabalho; ou regular pelo importe de uma á justa arrematação da outra.

Agora que a praça do Rio Grande aceitou a barca, e a vai costear; e que já se sabe o importe total da barca, sua machina, e batalhões indispensaveis ao serviço della, pôde pôr-se em praça, e aceitarem-se propostas razoaveis.

Fontes.

Uma lei provincial promulgada na ultima sessão, autorisa a despesa que se possa fazer com algumas vertentes d'agua que sahem da montanha em que está collocada esta cidade. Esta obra será de muita utilidade e commodo aos habitantes; mas não lhe dei ainda principio, porque não tenho tido boas informações

sobre a qualidade das aguas, que talvez não sejam potaveis, e devem preceder exames seguros, que muito convém se fação, nas poucas que se conhecem em altura aproveitavel.

No caminho de Belém ha uma caxoeira, que julgo em boa altura, para ser repuxada até os lugares mais altos desta cidade; é d'esta empreza que eu desejava empregar-me primeiro.

Depois que estamos affeitos a ver conduzir aguas, sobre quaesquer baldramez, em tubos de ferro ou chumbo, não pôde receiar-se mais a despesa que estes serviços importão; e só falta saber-se, por um nivelamento bem tirado, se a differença de alturas permite a empreza.

Tenho sido longo, e não obstante muitas cousas ficarão esquecidas; mas em qualquer tempo, e circumstancias não duvidarei prestar a V. Ex. as informações que exija.

Porto Alegre, em 9 de Março de 1850.

FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA SOARES DE ANDRÉA.